

ENTREVISTA / NÚBOR FACURE

CIRURGIA ESPIRITUAL PODE SER FEITA SEM AGRESSÃO

Com uma folha de serviços dedicada à medicina da alma, o livre-docente de neurocirurgia da UNICAMP, Dr. Núbor Facure, fala nesta entrevista a Eduardo Alencar Thomaziello sobre cirurgias espirituais, seus métodos e mecanismos; valores que os médicos perderam; medicina mercantilizada e propriedades do corpo espiritual.

FE: Nas cirurgias espirituais muitos médiuns usam tesouras, bisturis, agulhas. Se a cirurgia espiritual atua no corpo espiritual, há necessidade destes instrumentos?

Dr. Núbor Facure: Vou dar minha opinião pessoal, sem que eu seja autoridade ou tenha competência para isso. Quero deixar bem claro que, apesar de insistir que as cirurgias espirituais existem, são possíveis e têm resultados comprovados, deixo ressaltar que a solução para os problemas dos pacientes é por via médica. Compete a nós médicos, treinados com muito esforço, em estudo exaustivo, nós que passamos a vida inteira estudando, correndo atrás de mais conhecimentos e de uma prática nova para fazermos melhor nossos procedimentos médicos. Se nós não organizarmos como profissionais, se nos dedicarmos aos pacientes, e se nos interessarmos por dar



a eles esse enfoque que inclua uma visão espiritualista dos problemas, basta ampliar o conceito do psicológico, nós interferiremos diretamente nesta causa primária das doenças que são os desvios do comportamento espiritual.

Como médico cirurgião, tenho tido oportunidade de assistir através de vídeos, da televisão, aqueles casos

em que o indivíduo é submetido à cirurgia espiritual com o uso de instrumentos cortantes, de tesouras, de bisturis, de serra elétrica. Aquilo não só me choca como me causa repugnância. Aquilo para mim é uma distorção. É perfeitamente possível ser feita a cirurgia espiritual sem essa agressão.

(Conclui à página 3)

MUNDO DEL TRABAJO LIBRE

El futuro de Brasil muere en la calle

De los 35 millones de menores desamparados que existen en Brasil, 12 millones viven permanentemente en las calles y 6 tienen antecedentes delictivos, indica un informe de la CGT. Mientras las niñas de la calle tienden a la prostitución y los niños al robo en una lucha desentrenada por la supervivencia, los comerciantes afectados recurren a ex policías militares para acabar con esta supuesta amenaza. Esta actitud se observa sobre todo en Rio de Janeiro y en São Paulo, cuya dependencia en la industria turística es importante, señala un informe elaborado por la CGT en 1991 y actualizado hoy, tras una investigación realizada en los cuatro estados más violadores de los derechos humanos y sindicales, comprendidos los derechos de los niños.



Niños en Rio durmiendo a la intemperie. Foto: Gamma

Camindé Pegado Do Nascimento, Presidente de la central sindical brasileña CGT, confirmaba a finales de 1992 que entre 1984 y 1990 1.497 menores de la calle resultaron asesinados a balazos solo en nueve estados del país, de los cuales el 74% tenían entre 15 y

Brasil está muy generalizada y que no se respetan los convenios de la OIT ratificados por el gobierno ni el propio Código Laboral brasileño que protegen esta mano de obra. En las zonas rurales los niños de las familias pobres viven otro tipo de pesadilla, ya que desde temprana edad se convierten en el sustento de sus padres aun jóvenes pero desgastados por la explotación laboral. Los patronos expulsan a estos trabajadores poco productivos para sustituirlos por sus hijos de 7 y 8 años, quienes trabajan hasta doce horas por día en los periodos álgidos de

se reducen solamente a 9 días por mes. En Brasil la media de niños entre 10 y 15 años escolarizados es del 59% en la mayoría de los estados, aunque en estado como Pará esta cifra asciende hasta el 80%. El 20% trabaja además todo el día, por lo que el nivel de absentismo escolar es muy alto. La CGT, señala su Presidente, trabaja mucho en este tema porque el futuro de un país son los niños y hoy en día el futuro se ve seriamente comprometido, pero no dispone de una institución específica para atender a los niños, aunque participa en los consejos estatales llamados FEBEM que disponen de escuelas de formación profesional y asistencia médica y psicológica para reintegrar a los niños abandonados o recogidos en las calles al mundo laboral. Al parecer tampoco existe una política de control de la natalidad nacional, sólo existen algunas iniciativas anticonceptivas aisladas, lo que resulta escalofriante si consideramos que dentro de 25 años se prevé que la población brasileña alcance la cifra de 254 millones de personas.

CIOSL

CONFEDERACION INTERNACIONAL DE ORGANIZACIONES SINDICALES LIBRES Nº 2 FEBRERO 1993

Reportaje so Argelia



Esperanza en Costa Rica

Presión sindical El Salvador

Duelo UGT I gobierno soc

Los comités de prensa europea

Pabellones de conveniencia

Mutirão Nacional contra a Fome

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE divulgou, há um ano, pesquisa realizada, mostrando que 32 milhões de crianças e adolescentes, de zero a 17 anos em nosso país vivem em situação de miséria, crescendo em famílias cuja renda per capita é de até meio salário mínimo.

Os dados estatísticos são tão impressionantes que motivaram a manchete de primeira página: O FUTURO DO BRASIL MORRE NA RUA do jornal Mundo Del Trabajo Libre (fevereiro de 93) editado pela Confederação Internacional de Organizações Sindicais Livres (CIOSL). É realmente impressionante que um contingente de crianças igual à população inteira da Colômbia ou da Argentina viva com essa fatia tão pequena da riqueza nacional.

«O que está acontecendo é uma tragédia coletiva. As pessoas não imaginam que são

essas crianças que formarão a base trabalhadora do Brasil de amanhã», afirma o economista Eduardo Giannetti da Fonseca, professor de História do Pensamento Econômico da Universidade de S. Paulo (Veja, 16/9/92).

Em 173 países, o Brasil ocupa o 70º lugar em índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Analisando essa posição vexatória do nosso país, Joelmir Beting comenta: «A deterioração das condições de vida do brasileiro, nos últimos anos, dispensa apresentação. Somos, hoje, o entulho humano de uma década perdida. Até prova em contrário, estamos perdendo a segunda» (O Estado de S. Paulo, 1/6/93).

Com a revelação desses dados, o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, teve oportunidade de mostrar ao Presidente da República, Itamar Franco, o seu plano con-

tra a fome e a miséria. Com o apoio do Chefe da Nação e da Mídia, ele lançou a 23 de junho a campanha nacional para extinguir a fome no Brasil. «O fim do apartheid social não é apenas dar comida a quem tem fome, mas resgatar estas pessoas excluídas de todos os seus direitos, e transformá-los novamente em cidadãos brasileiros», afirmou Betinho.

A atual campanha mostra a postura correta do movimento espírita, que sempre procurou diminuir a fome e a miséria através de todo auxílio possível à comunidade, fundando lares para crianças, velhos e deficientes, distribuindo alimentos, roupas, enfim dando assistência fraterna aos mais necessitados. Felizmente, o que era visto antes como trabalho inócuo e alienado passa a ser considerado prioritário por outros segmentos da sociedade. (Pág. 3)

CIENTISTA DA TCI HABITA MUNDO PARALELO

Embora o tema «Pluralidade dos Mundos» já tenha sido amplamente abordado na imprensa espírita, ainda há os que se surpreendem quando se comenta que a Transcomunicação Instrumental, em seus recursos mais sofisticados (computador e telefone com instalações técnicas completas e que portanto, não mais se valem de recursos físicos como apoio) se vincula ao conhecimento de entidades extra-terrestres.

Quem esteve presente no MEDNESP (maio-93) teve a oportunidade de ouvir as captações que vimos obtendo da Líder de Projetos de TCI da estação Zeitsrom, Dra. Swejen Salter. Ela, principal comunicante da transcomunicadora Maggy Harsch, de Luxemburgo, não apenas implantou a tecnologia, ligando

o Além a algumas estações européias terrenas, mas vem acompanhando o empenho da Estação Conexão Brasil em aprimorar os contatos entre o Além e a pequenina estação em nossa casa.

Mas, se surpreenderiam alguns: a Swejen Salter é uma extraterrestre?

Sim, conforme ela própria já esclareceu em contatos por aparelhagem, sobretudo, por computador — recurso de tal forma complexo de ser acessado, que ainda não há no Brasil, nenhuma ocorrência desse tipo.

Por quê?

Porque essa forma de contato, depende de uma tecnologia que sequer sonhamos: os contatos vindos de Estações como Zeitsrom, tem que atravessar a fronteira do Tempo e do Espaço, além de ter

as informações jogadas por ondas diretamente na memória do computador — tanto que, conforme palavras da própria Swejen... «cada letra impressa no computador terreno, implica em acionarmos mais de 20 bits em nosso lado...» e considerando o tamanho dos textos imensos que são enviados, para as estações terrenas de Rivenich, Luxemburgo e Schweiss, bem se percebe que o nível de conhecimento dessas Entidades são definitivamente impressionantes.

Que tipo de Rede é instalada entre os 2 planos?

(Que o Leitor não imagine que o contato por computador se faça com a entidade digitando no teclado localmente! Isso não existe).

Sônia Rinaldi (conclui página 5)



Na foto menor, a cientista Dra. Swejen Salter em imagem enviada via TV (1987)... Recurso esse dispensado devido sua imprecisão - tendo evoluído para as Transfotos Via Computador, extremamente ricas em detalhes e nenhuma distorção. Na imagem maior (1992), vê-se também parte da aparelhagem no Além, utilizada para o envio de contatos com a Terra.

DESOBSESSÃO E TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO

Há quase dois mil anos muitas moléstias eram atribuídas a possessões espirituais, os Evangelhos relatavam casos de curas obtidas por expulsão de espíritos malévolos realizadas por Jesus.

As fogueiras da Inquisição sacrificaram milhares de pessoas sob suspeita de pacto com o demônio. A Doutrina Espírita não aceita a ideia de espíritos votados eternamente ao mal, nem a da possessão no sentido lato do termo, isto é, de substituição da alma do indivíduo por outro espírito.

Uma obsessão e uma possessão podem ser confundidas com uma neurose ou uma psicose. Existem também pessoas portadoras de problemas psíquicos que confundem psicopatologias com manifestações mediúnicas e desejam se curar apenas

com os trabalhos realizados nos centros espíritas. É preciso distinguir quando se trata de uma e outra coisa. Na grande maioria dos casos, faz-se necessários ambos os tratamentos, a psicoterapia e a prática mediúnica. Quase sempre, a doença mental está relacionada com problemas obsessórios. Dra. Edith Fiore, psicoterapeuta, aborda o assunto em seu livro *Possessão Espiritual*.

Neste atribulado fim de século, avoluma-se o desequilíbrio psíquico dos seres humanos, daí o aumento, da procura de todo o tipo de prática religiosa. Mas, os centros espíritas, devem ter cautela para bem orientar, procurando distinguir, por exemplo, uma psicose de uma possessão demônica.

(Leia mais Karl Goldstein, pag. 4)

Suely Abujadi (Página 6)

Sol-Grupo de Teatro Espírita

O Grupo Teatral S.O.L. Espírita tem apresentado a comédia «O Porquê», em várias cidades do interior de São Paulo e na própria capital paulista. Em abril passado, apresentou o 1º. Mês de Teatro Espírita, no Centro Espírita Bezerra de Menezes, SP, juntamente com os grupos teatrais espíritas Eurípedes e Maria de Nazaré.

O Grupo Teatral S.O.L. Espírita estará promovendo nos meses de Julho e Agosto próximos um curso de teatro espírita aos domingos, das 13 às 15 horas, à rua João Batista Fernandes, 665, Vila Industrial. maiores informações com Eduardo, telefone (011) 919-6403 e Tatiana, telefone (011) 293-2917. As casas assistenciais espíritas interessadas em apresentações devem também entrar em contato com as referidas pessoas.

Integração dos centros Espíritas de Pernambuco

O tema deste ano é o PASSE e será estudado no V INTECEPE - Integração dos Centros Espíritas de Pernambuco promovido pela Federação Espírita Pernambucana (Av. João de Barros, 1629 cep 5201 - 180 - Recife) Depois da área Metropolitana e da Zona da Mata Norte, serão feitas, nos seguintes setores: Agreste Centro/ Meridional - Belo Jardim: IO e II de Julho; Zona da Mata Sul, Ribeirão nos dias 21 e 22 de agosto; Agreste do Norte: Linoeiro em 18 e 19 de setembro e no Sertão em Arcoverde nos dias 16 e 17 de outubro.

Para uma Educação Melhor

A Escola «Hilário Ribeiro», mantida pelo I.E.E., é uma escola de ensino da pré-escola à 8ª. série e o seu ponto chave é ser dirigida e orientada por espíritas.

Segue o currículo oficial de ensino brasileiro mas com determinadas vantagens sobre as outras escolas: Pré-Escola: Banheiros privativos para cada sala, Educação Física orientada p/ profissional. Área reservada para recreação. Opção para período integral das 7:30 às 18:00 hs. Salas amplas e bem arejadas. Número reduzido de alunos em cada sala de aula. Salas de leitura, de estimulação, de vídeo, Biblioteca, Laboratório, Quadra de esportes, Lanchonete. MATRICULE SEU FILHO! MATRÍCULAS ABERTAS PARA O 2º. SEMESTRE

DEIXE DE FUMAR PELO
METODO DE 5 DIAS



Luis Olímpio Teles de Menezes 100 anos

Desencarnou a 16 de março de 1893 o primeiro jornalista espírita, fundador do «O Echo D' Além Túmulo» e do primeiro centro espírita do Brasil, o «Grupo Familiar de Espiritismo», em 17-9-1865. Luis Olímpio Teles de Menezes nasceu na cidade de Salvador, Bahia a 26-7-1825 tendo desencarnado no Rio de Janeiro. Lançou em Salvador o «O Echo...» o primeiro jornal espírita em julho de 1869, tomando posição contra a escravidão. O dia 29 de julho, data de lançamento, é festejado no Brasil todo como o dia da Imprensa Espírita.

A federação Espírita do Estado da Bahia, através de seu

presidente, Adilton Pugliese, elaborou um programa comemorativo do centenário do desencarne de Teles de Menezes. Está divulgando o feito junto a todas as Instituições Espíritas, sugerindo que promovam reuniões doutrinárias, seminários, etc, em especial à Federação Espírita Brasileira e à imprensa espírita. Maiores esclarecimentos podem ser obtidos nas seguintes obras: Grandes Espíritas do Brasil de Zeus Wantuil; Edição fac-similada do Echo d'Além Túmulo publicada pelo teatro Espírita Leopoldo Machado, de Salvador; Ponderações Doutrinárias de Deolindo Amorim; Bezerra de Menezes (Subsídios para a história do Espiritismo no Brasil até 1895), edições FEESP.

Livros em Espanhol

Dando continuidade ao seu propósito de divulgação para outros países de fala hispânica, a FUNDESP - Fundação Difusora Espírita está necessitando receber qualquer obra, seja livro, apostila, brochura, mensagens, etc., em espanhol, para remeter especialmente a países como Peru, Bolívia e Paraguai, onde há uma total escassez de tais obras e onde o poder de compra é praticamente nulo.

Necessitando pelo menos 500 livros espíritas de títulos variados, mas de preferência as obras básicas para dar continuidade ao trabalho que já vem sendo desenvolvido pela fundação. Entre outros, está distribuindo «EL ESPIRITISMO EN SU MAS SIMPLE EXPRESION», tradução do original francês por Salvador Gentile.

Remeta o que você tiver, novo ou usado, ou faça doação.

As remessas de obras podem ser feitas através da Caixa Postal 631 - Cep 35101-970 Ipatinga - MG - para FUNDAÇÃO DIFUSORA ESPIRITA, e os valores em dinheiro devem ser remetidos em cheque nominal à FUNDESP, para o mesmo endereço, ou depositado na conta 12.725-6 - ag. 2877-0 Banco do Brasil, também em nome da FUNDESP, (nesse caso envie por favor o comprovante de depósito).

Se precisar de mais informações, telefone para (031) 821-7535 e fale com Clóvis, de preferência antes das 07:30 horas ou após às 23:00 horas, diariamente.

LIVRARIA PENSAMENTO CULTRIX LANÇAMENTOS

- INICIAÇÃO ESPIRITUAL - Zachary Landswone
 - ENERGÉTICA DA ESSÊNCIA - Desenvolvendo a Capacidade de Amar e de Curar - Dr. John Pierrakos
 - O DESVENDAR DO AMOR - Bob Hoffman
 - AS CHAVES DO TARÓ - Hajo Banzhaf
 - OS ANJOS - Guardiães da Esperança - Terry Lynn Taylor
- TRANSCOMUNICAÇÃO**
- A PONTE ENTRE O AQUI E O ALÉM - Hildegard Schäfer
 - TRANSCOMUNICAÇÃO - O Contato com o Além por meios técnicos - Theo Locher e Maggy Harsch
- VENDAS:** Livraria Pensamento - Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36-3722 São Paulo - SP

II Encontro Espírita de Temas da Saúde (RJ)

Realizou-se de 17 a 18 de abril p.p. no Rio de Janeiro, com os seguintes temas: Terapias Naturais e Espiritismo. Conceito Homeopático; Repercussões Psicossomáticas e espíritas da Mediunidade mal conduzida; Visão Espírita dos Distúrbios do Sono, Alcoolismo, Tabagismo e Drogas Alucinógenas; Terapêutica Espírita da Obsessão, Abordagem Espírita dos Distúrbios Psiquiátricos; Medicina e Comunicações no 3º Milênio; Jesus; o Médico Maior. Foram oradores: Luiz Caldas; Gilberto Cardoso, Jorge Antolini, Vera Alonso, Alexandre Nogueira, Jorge de Souza, Miguel de Gouveia, René Pessa, Júlio Quaresma, Elmo Queiroz, Hélio Loureiro e Sebastião Cadilhe.

Palestra no Centro Espírita «Yvonne Pereira»

Será no dia 10 de julho, às 16hs, a palestra comemorativa da XXXIV semana espírita de Valença-Rio das Flores (24º CRE-USEERJ). O evento terá lugar no Colégio Estadual, com promoção do Centro Espírita «Yvonne Pereira», Av. João de Lacerda Paiva, 216 - 27660-000 - Rio das Flores-RJ. Na ocasião, serão ofertados aos presentes, alguns livros psicografados pela médium, com exposição e venda de outros. O orador será o Cel. César Soares dos Reis, da Cruzada dos Militares Espíritas, do Rio de Janeiro, com o tema livre.

Incentivo ao Plantio

O Centro Espírita «Casa de Jesus» (Rua Robert Richard Mac Fadden, 131 - Campinas SP 13.066 -630) tem distribuído sementes de hortaliças e feito explanação sobre o plantio no trabalho de assistência social aos menos favorecidos. Com assistência técnica e incentivo constante, conseguiram bons resultados, muitas hortas caseiras surgiram, desse esforço. Boa sugestão aos que trabalham nessa área.

«O Jardim» de maryland, USA

Recebemos o Jornal bimensal «O JARDIM» enviado por Sonia Doi, de Maryland, EUA. É produzido pelo Departamento de Comunicação da AKSS (Allan Kardec Spiritist Society of Maryland, Inc.) e tem distribuição gratuita. Nossos votos de fecunda sementeira ao novo periódico (Endereço: P.O. Box 341262, West Bethesda, MD 20827-1262).

SOS Medicamentos

O Centro Espírita Evangélico «Irmão X» (Rua Pernambuco, 236, Jd. San Giovanni - cep 08500, Ferraz de Vasconcelos, SP) Fone 467-2836 pede doações de medicamentos para atenderem à população carente. Eles têm condições de mandar buscar, basta entrar em contato.

ENCONTRO 94 «MIAMI»

O CONSELHO ESPÍRITA INTERNACIONAL (CEI) vai se reunir no ano que vem na cidade de Miami, nos Estados Unidos da América e esse acontecimento vai propiciar a realização de um congresso internacional que está sendo denominado ENCONTRO 94 «MIAMI». A Federação Espírita Kardeciana da Flórida (FEKDFLA) está convocando os espíritas do mundo inteiro para esse encontro que se realizará nos dias 18, 19, 20 e 21 de agosto de 1994.

O tema central do EN-

CONTRO é «O Espiritismo, a Terceira Revelação» e terá como guia espiritual o venerável Dr. Bezerra de Menezes.

Fazem parte da Comissão Organizadora: Coordenador Geral: Benjamin Rodrigues Barrera, Diretor de Finanças: Manolo Ulfe, Diretor de Eventos: Fernando Banchón, Diretor de Propaganda: Carlos Haddad e de Controle Internacional: Luzia de Rodriguez; Informação Geral: P.O. Box 44936 Miami, Fl 33144, telef: (305) 891-6348.

MOLINA AGRADECE AOS BRASILEIROS

«Nossa eterna gratidão para todos os brasileiros que participaram do Congresso Mundial de Espiritismo de Madri» (CME-92)», escreve Rafael Gonzalez Molina, so-

licitando que divulguemos. Ai está, amigo, com votos de paz e constante amor às tarefas espirituais para todos nós.

Desculpe Nossa Falha



Folha Espírita do mês passado estampou duas fotos na 1ª. Página com nomes trocados, as dos Drs. Núbior Facure (À Esquerda) e João Moysés Abujadi lamentamos o erro, pedindo desculpas, especialmente, aos dois ilustres convidados.

Editora Rondon Ltda.
Composição / Fitolito / Impressão
Fone: 299-8998

Café do Centro



Móido na hora nos Supermercados Pão de Açúcar, Casa da Prata, Jumbo, Coop. Mista, Jockey Clube ao Barateiro

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz: Av. Prestes Maia, 750 - Diadema Fone: 456-1088

Filiais: Rua do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865-SP Mercado Municipal- Tel.: 228-1774 - SP

EDITORA JORN. FE LTDA

AV. Pedro Severino Jr, 325 CEP- 04310-060 FONE:276-9055

TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL

A Vida Triunfa

A Psicografia A Luz Da Grafoscopia

PUBLICAÇÕES DA EDITORA FE	Valor	Quant.	Total
A Vida Triunfa	350.000		
Transcomunicação Instrumental	300.000		
Psicografia à Luz da Grafoscopia	200.000		
Folha Espirita (assinatura)	350.000		

Se você for associado ao sistema Visa o débito do valor total poderá ser efetuado no seu cartão, comforme sua autorização

Nome do Cartão	
Nº	Validade
Bairro	
Endereço	
Nome	Cep
Cidade	Estado
Telef.:	Data
Assinatura	

Preços Válidos até 31/07/93

FOLHA ESPÍRITA

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.

C.G.C. 44.065.899/0001-64
Insc. Mun. 8.113.897.0
Insc. Est. 109.282.551-110

FUNDADOR: Freitas Nobre (1974-1990)
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Lélia Villas - MT. 20.828
DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene R. S. Nobre
DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino
DIRETOR COMERCIAL: Luis Carlos Santos
DIAGRAMAÇÃO: Jorge Gomes da Silva
FOTOGRAFIA: Marcelo Rossi Nobre
ASSINATURAS: Belisardo Marchini Egidio
EXPEDIÇÃO: Arnaldo Martins Orso

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Av. Pedro Severino Jr, 325 São Paulo SP
Tel.: (011) 276-9055 Fax: (011) 561-8011
CEP 04310-060

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

Editora Rondon Ltda.
Composição / Fitolito / Impressão
Fone.: 299-8998

REVISTA ESPÍRITA

Direção de Allan Kardec

"A MAIS ESPETACULAR OBRA".

12 ANOS DE PUBLICAÇÃO DE ALLAN KARDEC NA REVUE SPIRITE D'ÉTUDES PSYCHOLOGIQUE EM 12 VOLUMES MAIS ÍNDICE REMISSIVO.

REVISTA ESPÍRITA	1858	1859	1860	1861	1862	1863	1864	1865	1866	1867	1868	1869
REVISTA ESPÍRITA												

QUADRA 05 - CL - 23 - LOJA 03 - SOBRADINHO (DF)
CX POSTAL 7551 - CEP 73001-970
FONE: (061) 591-9595



Os italianos Augusto Ferrone e Nicola Civinini com os alunos da Moda Axé.

Mutirão Nacional contra a Fome

A campanha contra a Fome e a Miséria criada pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, mesmo antes de ser lançada em grande escala pela mídia, transformou-se em fervor nacional, atraindo empresários, estatais, fundos de pensão, intelectuais, multinacionais, artistas, militares, instituições filantrópicas e religiosas. É um verdadeiro mutirão nacional.

O Instituto de Estudo da Religião (ISER) quer promover a união de todas as religiões para angariar a maior quantidade de comida no mais curto espaço de tempo possível, criando, inclusive, grande restaurante popular no Rio para atender à maior população de indigentes do país, aí, concentrada. O estudo do IBGE mostra que são mais de um milhão e setecentas mil pessoas em estado de miséria, só no Rio de Janeiro. A empresa Mills vai construir casas populares em Casimiro de Barros, na Baixada Fluminense; a Light conseguiu doação de tickets restaurantes de seus funcionários; a Rede Ferroviária

Federal vai transportar alimentos de graça doado pelo ministério da Agricultura; Furnas vai ceder espaços para plantios em terrenos de sua propriedade; a Escola Superior de Guerra vai ampliar em nível nacional o programa **Pró-Menor** que atende meninos de rua do Rio; a Companhia do Vale do Rio Doce e a Eletrobras também estão firmes na campanha. Os intelectuais estão preparando um encontro que se realizará na semana da Pátria, em setembro próximo, para repensar o país e os meios de extinguir a miséria.

Criatividade

O trabalho 7º. Perfil Estatístico da Crianças e Mães do Brasil de autoria de Rosa Maria Ribeiro da Silva, Ana Lúcia Sabóia e Helena Castelo Branco, mostra que 93,7% das crianças de zero a 17 anos figuram como filhos dentro das famílias, o que revela que os chamados menores abandonados são, na verdade, crianças cujos pais não têm condições financeiras

para proporcionar-lhes uma vida digna. (O Estado de S.Paulo, 9/6/92).

As crianças de rua são, na verdade, orfãos de pais vivos. A evasão das escolas está ligada à falta do acompanhamento dessas crianças pelas famílias ou por instituições que as ajudem. Quanto à falta de escolas, o ex-Ministro da Educação, José Goldemberg (Revista Kallunga, n.º 30,06/93) afirma: «É idéia incorreta ou de quem está mal informado, mas muito mal informado mesmo. No Brasil, existem 500 mil salas de aulas. Portanto, diz bobagem quem diz que há falta de prédios. As crianças vão à Escola. Todas poderão ir quando a miséria acabar».

O fato é que o país está desperdiçando músculos que se atrofiam com a má alimentação e desprezando uma reserva potencial de inteligência, criatividade e energia.

Exemplos de solidariedade e humanismo temos tido por esse Brasil afora e esperamos que agora, com o mutirão eles se multipliquem rapidamente. Ao lado dos brasileiros, temos tido o trabalho abnegado de muitos estrangeiros. Como exemplo, temos o Projeto Axé, criado em 1990 e desenvolvido em Salvador, Bahia, pelos estilistas italianos Augusto Perrone e Nicola Civinini, donos da famosa marca Donnauno. Eles trocaram os badalados salões de moldes exclusivos por uma atenta platéia de meninos e meninas que vivem pelas ruas de Salvador (Folha de S.Paulo, 13/6/93). Lá, eles ensinam, agora, o ofício de estilista para o lançamento de uma nova grife, sem fins lucrativos, apenas educacionais: a modaxé. O projeto já tirou 2.058 crianças da rua, encaminhando-as às escolas e ao trabalho. É mantido com apoio federal, estadual, municipal, colaboração internacional e de empresas privadas.

Esses exemplos de solidariedade são muito comuns no movimento espírita, como sabemos. O mutirão nacional que se desencadeia agora deve estimular as instituições espíritas que dirigem o movimento, a cadastrar todas as obras assistenciais do território nacional, para que se tenha dados estatísticos concretos do trabalho de solidariedade inspirado pelo Espiritismo e que tem ajudado a extinguir a fome, o abandono e a revolta, em todo o território nacional. Fica a nossa sugestão à FEB à USE e demais entidades.

(Da Redação)

Entrevista/ Núbior Facure:

«CIRURGIA ESPIRITUAL PODE SER FEITA SEM AGRESSÃO»

Algumas pessoas dizem que isso é para chocar o paciente, o ambiente. Então, na minha opinião, é uma intenção de muito mau gosto; e, do ponto de vista técnico, aquilo que se está fazendo é absolutamente improcedente. É curioso por sangrar pouco, é curioso por não infeccionar; na grande maioria não infecciona, mas há casos comprovados de infecção, e de hemorragias, e de mortes que a gente sabe, à custa da imprevidência, do médium e do paciente. Mas, eu quero analisar simplesmente o aspecto técnico.

Sou um artesão, um cirurgião; quando se diz que está se fazendo a retirada de um tumor ali na espinha, ou no pulmão, ou na cabeça, como técnico, vejo aquilo como uma grosseria. Estas cirurgias, a meu ver, devem parar, o caminho não é esse. Isto causa, simplesmente, uma confusão na cabeça dos interessados na cirurgia espiritual, cria um clima, a meu ver, de desordem, de desorientação, e penso que até de desrespeito ao corpo que está ali se submetendo a intervenções dessa natureza. Não vejo nenhuma conveniência em se utilizar instrumentos que agridem e põem em risco os pacientes que, de boa fé, procuram intervenções dessa natureza.

Medicina Mercantilizada

FE: E Qual a razão da crescente procura pelos médiuns que realizam essas cirurgias espíritas?

DR. NUBOR FACURE - A primeira razão é que grande parte da população nos últimos anos, está se interessando por temas ligados à Espiritualidade, e é preciso ressaltar que não é só no Brasil. Nós vemos esses temas serem abordados na televisão; revistas especializadas difundidas pelas bancas de jornais; publicações feitas por físicos e médicos que se interessam por reencarnação, por fenômenos ligados à morte. O povo brasileiro, em particular, tem mostrado uma procura crescente por duas razões: primeiro porque nosso povo é espiritualista, é místico, e, está passando por crises materiais, dificuldades, e elas forçosamente fazem com que o indivíduo busque outras formas de valores.

Em segundo lugar, nós estamos vendo que a evolução humana está se fazendo rapidamente na área tecnológica e científica; aumenta-se o conforto, ampliam-se os recursos técnicos, mas, por outro lado, continuamos exatamente com os mesmos dissabores, com a mesma infelicidade e insegurança, com as desavenças comuns dentro de casa, com os desentendimentos, como se vivêssemos realmente uma época anterior àquilo que vemos do lado de fora do mundo. Nós médicos, por exemplo, que somos capazes de fazer grandes intervenções no corpo, trocando válvulas ou dilatando as coronárias, ainda não somos capazes de mudar o coração do ponto de vista afetivo. Isto ocorre porque os médicos reformam o físico, e eles partem de orientações e de conselhos para que o indivíduo reforme a si mesmo sem que os próprios médicos possam ser bons exemplos de conduta, bons exemplos de mudança interior, para que os doentes os compreendam como líderes, do ponto de vista humano. Como já foi no passado, aquele médico tradicional que tinha muita ligação com as famílias e que era muito mais uma autoridade moral. Esses valores ao se perderem hoje, fizeram com que a confiança de pessoa para pessoa (entre o médico e o paciente) se deteriorasse.

E, por fim, eu acho que a medicina ficou mais mercantilizada mais desumana, muito mais técnica, ligada à solução de doenças, ao passo que, nesse ambiente onde se fazem as tais cirurgias espíritas, há um envolvimento emocional muito forte, há todo um ritual, há uma certa liturgia para se operar, e isso causa impacto. Ora, qualquer médico sabe que os grandes médicos, antes de mais

nada, foram pessoas muito carismáticas, que causavam grande impacto nos pacientes. Se formos ver quais os recursos médicos, por exemplo, de cinquenta anos atrás, eram muito poucos. No entanto, nós tivemos grandes médicos que promoveram a «cura» de inúmeros pacientes. Creio que aí quem estava curando era o médico e não os procedimentos. No ambiente da cirurgia espiritual, se elevam esses valores da relação entre a entidade espiritual, que é santificada, ou até endeusada, e o paciente; então o poder é resgatado. E nós médicos perdemos esse poder, nós não sabemos lidar com isto. E, neste sentido, você pode observar que, entre nós, em qualquer consultório médico, tem só um centésimo do número de doentes que estão lá nos santuários onde são feitas as cirurgias espíritas. Nós precisamos rever, alguma posição aí está errada.

Mecanismos das Cirurgias

FE: - Qual o mecanismo das cirurgias espíritas, como elas ocorrem, elas agem sobre

gestão. Ora, qual é o veículo de atuação de sugestão? Foi de mente para mente, da mente do pesquisador para a mente do paciente. Da mesma maneira que, uma dermatite alérgica foi uma sensibilização provocada pelos conflitos emocionais do paciente, não há nada de se estranhar que, existindo um corpo espiritual, ele também seja extremamente sensível às mesmas mazelas emocionais, porque é a mesma entidade que está sofrendo. Então, existem aquelas doenças que aparecem na pele, ou a asma, a gastrite, a hipertensão, seriam inúmeras as que aqui são rotuladas psicossomáticas. Pois bem, antes dessa somatização no corpo de carne e osso, existe a somatização no corpo espiritual. Só que nós ainda ignoramos, ou fazemos questão de ignorar na área médica, essa classificação destas chamadas doenças espíritas. Talvez, para se facilitar, nós poderíamos continuar chamando de doenças psicológicas, de doenças psicossomáticas, de doenças mentais, isso são rótulos, porque o que eu tenho que insistir é que sempre que se falar



Dr. Núbior Facure não Medesp 93

o corpo diretamente?

Dr. NUBOR FACURE - Em primeiro lugar, como médico, como cirurgião, aceito que exista realmente a chamada cirurgia espiritual? A resposta é simples: existe sim, isto é possível. E é possível por quê? Porque nós, seres humanos, somos constituídos, de uma maneira simplificada, de corpo, alma, e o chamado corpo espiritual. A medicina vai sofrer um avanço enorme no momento em que este novo paradigma ficar bem claro. Nós temos um corpo espiritual que é o conversor, o transdutor da energia mental do espírito para o corpo físico. A maneira do espírito agir sobre o cérebro físico é através desse conversor, deste outro corpo, que é chamado corpo espiritual. É preciso a medicina terrena entender que quem adoece antes é este corpo espiritual, porque ele é o reflexo mais direto das idéias geradas pela mente, pelo espírito. E isso não é de se estranhar, porque todo mundo sabe que não existem doenças, existem doentes, que a maioria das doenças a gente faz primeiro dentro da cabeça para depois transparecer no corpo. Acontece que eu estou dizendo que há um órgão intermediário entre a mente e esse corpo físico, que é o corpo espiritual, que ele é mais sensível às interferências da mente pela sua estruturação semi-material, ele é fluido, ele é vaporoso, ele é isopor extremamente macio, dócil à modelagem, ele é muito plástico, e, curiosamente a mente atua muito sobre ele.

Portanto, quando nós temos um câncer na cabeça, no cérebro físico, há uma expressão desse câncer que antecede ao que aparece no cérebro físico, no cérebro deste corpo espiritual. A chamada cirurgia espiritual tem o dom de atuar nesta área do corpo espiritual, é aí que é tratado.

Vamos pensar o seguinte: todo mundo sabe que, se, por exemplo, nós temos um doente que tem uma neurose, desenvolve um conflito emocional e acaba somatizando uma doença (pode ser uma crise asmática, uma gastrite ulcerada, uma hipertensão arterial, uma reação alérgica na pele), um bom psiquiatra, um bom psicólogo, um neurologista interessado nesta área, pode, com persuasão, sem nenhum remédio, reverter completamente estes quadros. Que mágica é essa? Você vai dizer: é a su-

em psiquê não podemos nos abstrair em conceitos que estão no ar, é preciso consolidar essa idéia. A psiquê é uma estrutura de alma. E estrutura organizada como alma para mim é uma entidade, é assim que eu vejo.

Corpo Espiritual

FE - Existe algum trabalho científico que prove a existência desse corpo espiritual?

Dr. NUBOR FACURE - Existem demonstrações e centenas de comprovações da existência desse corpo espiritual. E não pense que é só ao nível de estudos religiosos, de jeito nenhum. Desde o século passado, cientistas de renome têm se dedicado a isto, inclusive o mais citado deles é William Crookes, que chegou às portas de ganhar o Prêmio Nobel, estudando as radiações, que depois vieram resultar nos raios ionizados e nos raios-X. Mas, para dizer de coisas de agora, nós já temos publicações na área de Neurologia clássica, falando sobre corpo etéreo. Basta frequentar um ambulatório de epilepsia, e os doentes referem que, de noite, quando estão dormindo, eles observam à distância o seu corpo na cama. Nós chamamos isto de desdobramento. Só ainda não escutou estas histórias aquele médico que se recusa a ouvir o seu paciente, porque nós não contamos como raridade esses casos, são inúmeros. E o neurologista usa de um artifício de linguagem, chama isso de alucinação hipnagógica. E, por outro lado, pacientes com ou sem epilepsia, têm relatado para nós que vêm o seu corpo espiritual, a sua imagem (use aí o termo que quiser, mas é um outro corpo), à distância, e não estão sonhando, estão acordados. Está do seu lado, é um segmento do corpo, às vezes é só a voz que está mais distante. Você pode dizer: mas isto é um quadro alucinatório. Bem, alucinar é uma coisa muito complexa. Eu acho que qualquer psiquiatra que tenha bom senso, qualquer neurologista interessado em cérebro e mente, que lide com esses pacientes, vai ver que já está na hora de deixarmos de considerar estes indivíduos como loucos, como psicóticos, como delirantes, são pessoas sérias que estão contando estas histórias para nós.

Entrevista concedida a Eduardo Alencar Thomaziello.

PROGRAMA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DE S.PAULO

JULHO

5ª.s feiras 1/7 e 8/7: Curso sobre o livro «Espírito, Perisprito e Alma, Alcione Novelino.»
15/7: A DESAGREGAÇÃO DA FAMÍLIA, algumas considerações sobre seus efeitos, Suzana Garcia Pacheco (psicóloga).
Dias 22 e 29/7: não haverá reunião.
Sábado 10/7: não haverá reunião.

AGOSTO

5ª.s feiras: 20 horas: 5/8 e 19/8: Curso sobre o livro psiquântico, Alcione Novelino.
12/8: Problemas Atuais da Psicologia e a Personalidade Neurótica, de Karen Horney, expositora: Heloisa Pires.
26/8: Preparação para a Morte, Elisabeth Rezende Nicodemos. Sábados: 14/8: Os Manuscritos do Mar Morto: Roberto Brólio, 21/8: Jornada: FUNÇÕES DA GLÂNDULA PINEAL:
a) Pesquisas do Século XX e Novas Funções, expositor: Mario Fernando Prieto Peres.
b) Epífese, Glândula da Vida Mental, Marlene Nobre.
c) Perisprito e Pineal: Sérgio Felipe de Oliveira.
5ª.s feiras: 2/9 e 16/9: 20 horas: «Estudo do livro Espírito, Perisprito e Alma», Alcione Novelino.
9/9: A Marca da Violência: (Fredrich Werthan) expositora: Heloisa Pires.
23/9: Musicoterapia, uma avaliação: Cláudia Chamas.
30/9: Estudo do livro «No mundo Maior, de André Luiz, Roberto Brólio.
Sábados 9 horas: 11/9 últimas novidades da TCI - A. Ferreira Filho.
18/9 Jornada: INFLUÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL ESPÍRITA NA COMUNIDADE.
a) Grupo Espírita PERSEVERANÇA: Guiomar Albanesi.
b) Instituição Espírita ONAZARENO: Dorival Sortino.
c) Grupo Espírita CAIRBAR SCHUTEL: Suely e Magali Abujadi.

DESOBSESSÃO E TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO

«Mas quando o Espírito imundo tiver saído de um homem, anda por lugares áridos, buscando repouso, e não o acha. Então diz: Voltarei para minha casa de onde saí; e ao chegar acha-a desocupada, varrida e ornada. Depois vai e leva consigo mais sete Espíritos piores do que ele e ali entram e habitam; e o último estado daquele homem fica sendo pior do que o primeiro. Assim também acontecerá a esta geração perversa.»

Matheus XII: 43-45

A POSSESSÃO ESPIRITUAL

Independentemente do mérito histórico dos Evangelhos, cuja validade é às vezes discutida por especialistas mais exigentes, pensamos que eles retratam com suficiente precisão algumas crenças e costumes de épocas bem remotas. Assim, podemos basear-nos nos evangelhos para ficarmos sabendo que há quase dois milênios, muitas moléstias eram atribuídas a «possessões espirituais». Encontram-se, nos três primeiros evangelistas: São Matheus IV:24, VIII: 28-34, IX: 32-34, XII: 28-37, e XII: 14-18; São Marcos I: 21-28 e 32-34, V: 1-20 e IX: 14-29; São Lucas IV: 31-37 e 40-41, VIII: 1-3, IX: 37-48 e XIII: 10-17, relatos de casos de curas obtidas por expulsão de Espíritos malévolos, realizadas por Jesus.

A crença na «possessão demoníaca» atravessou os séculos e foi intensamente cultivada pela Igreja Católica durante a Idade Média. Houve uma época em que se desenvolveu uma verdadeira psicose coletiva durante a qual milhares de pessoas foram sacrificadas nas fogueiras da Inquisição, sob a suspeita de pacto com o Demônio.

Várias obras versando sobre a **Demonologia** foram escritas naquela ocasião. Ainda neste final do século XX, publicam-se livros a este respeito. Para nós nos entendermos demais, citaremos apenas os livros do Rev. Padre Louis Marie Siniestrari D'Ameno, **De la Demonialité et des Animaux Incubes et Súcubes**, Paris: Isidore Lisioux, 1882; e o de Gerald Brittle, **The Demonologist**, New York: Berkeley Books, 1981. Estas obras estão separadas por um século e versam sobre o mesmo velho tema: a «possessão demoníaca».

A **Doutrina Espírita** também trata do problema da influência dos desencarnados sobre as pessoas vivas. No **O Livro dos Espíritos**, capítulo IX intitulado «Intervenção dos Espíritos no Mundo Corporal», Allan Kardec aborda ordenadamente a questão da interação espiritual entre o Espírito e a matéria. O referido capítulo IX trata daqueles casos em que o Espírito pode influir sobre o nosso ambiente físico e, em particular, sobre os seres vivos. Do mesmo modo, esclarece como o Espírito percebe o mundo material, dele recebendo as impressões produzidas pelos seus diferentes eventos e objetos.

Na questão 459, à pergunta a respeito da possibilidade de haver influência dos Espíritos sobre nossos pensamentos e sobre nosso comportamento, há a resposta seguinte:

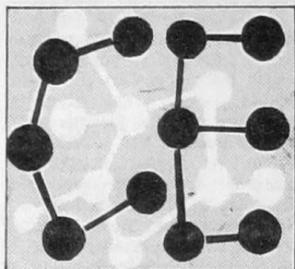
«A esses respeito sua influência é maior do que vos credes, porque muitas vezes são eles que vos dirigem». (Opus cit.)

Todavia, Allan Kardec não aceita a existência de Espíritos votados eternamente ao mal, correspondendo à figura mística do Diabo e de suas variantes assimiladas pelas religiões judaico-cristãs.

Do mesmo modo, a **Doutrina Espírita** não aceita a **possessão** no sentido lato do termo, isto é, como um Espírito desalojando totalmente a alma de um indivíduo para apoderar-se inteiramente de seu corpo. Isto fica bem esclarecido no quesito 473. Eis a pergunta:

473 — «Um Espírito pode momentaneamente tomar o corpo de uma pessoa viva, isto é, introduzir-se em um corpo vivo e agir em substituição daquele que se acha encarnado?»

Resposta: «O Espírito não entra em um corpo como vos entras em uma casa; ele se identifica com um Espírito encarnado que possui os mesmos defeitos e as mesmas qualidades para agir conjunta-



ESPIRITISMO E CIÊNCIA

mente; mas é sempre o Espírito encarnado que atua como ele quer sobre a matéria da qual ele é revestido. Um Espírito não pode substituir-se àquele que está encarnado, porque o Espírito e o corpo estão ligados até ao tempo marcado para o termo da existência material».

Vamos, agora, à questão 474: 474 — «Se não há possessão propriamente dita, isto é coabitação de dois Espíritos no mesmo corpo, a alma pode encontrar-se na dependência de um outro Espírito, de maneira a achar-se **subjugada** ou **obsedada**, ao ponto de sua vontade estar de qualquer sorte paralisada?»

Resposta: «Sim, e são esses os verdadeiros possessos; mas sabei bem que esta dominação não se faz jamais sem a participação daquele que a sofre, seja por sua **fraqueza**, seja por seu desejo. **Tem-se muitas vezes tomado por possessos os epiléticos ou os dementes que tinham mais necessidade de tratamento médico do que de exorcismo.** (O grifo é nosso).

«A palavra **possesso**, em sua acepção vulgar, supõe a existência de demônios, isto é, de uma categoria de seres de má natureza, e a coabitação de um desses seres com a alma no corpo de um indivíduo. Uma vez que não existem demônios neste sentido, e que dois Espíritos não podem habitar simultaneamente o mesmo corpo, não existem possessos conforme a idéia ligada a esta palavra. Pela palavra **possesso** não deve entender-se senão a dependência absoluta em que a alma pode encontrar-se em relação a Espíritos imperfeitos que a subjuguem.» (Kardec, A. - **O Livro dos Espíritos**, Cap. IX, Qs. 473-474).

É importante observar que Allan Kardec não perde de vista a



Estudo das psicopatologias



Estudos da subjugação espiritual

Por Karl W. GOLDSTEIN

possibilidade de haver confusão entre as moléstias de natureza psicofisiológica e as perturbações decorrentes de processos obsessórios. Recordemos:

«Têm-se muitas vezes tomado por possessos os epiléticos ou os dementes que tinham mais necessidade de tratamento médico que de exorcismo.» (Opus cit., resposta à questão 474 — Ver linhas atrás).

MAS HÁ CASOS AUTÊNTICOS DE POSSESSÃO?

A literatura parapsicológica, ou se quiserem, as tradições históricas e alguns fatos estranhos e bem comprovados revelam a existência de casos que poderiam catalogar-se como «possessões demoníacas», por falta de um termo mais adequado. Vamos dar, resumidamente, um exemplo desta categoria:

«Durante os anos de 1865 a 1869, em Ilfurt, perto de Milhouse, ao sul da Alsácia, dois garotos, **Teobaldo** e **José**, respectivamente de 9 e 7 anos, passaram a manifestar fenômenos inexplicáveis, testemunhados por numerosas pessoas, inclusive por autoridades eclesiásticas.

Inicialmente, os dois meninos começaram a sofrer espasmos e convulsões, davam saltos e piruetas por longos períodos, sem descansar e sem mostrar fadiga. Em outras ocasiões enroscavam as pernas uma na outra, não havendo esforço algum que conseguisse soltá-las.

Desta forma, tornavam-se excitados, gesticulando e gritando incessantemente, com voz forte de adulto, rouca e sornuta, a qual era ouvida sem que os garotos descerassem os lábios. Supunha-se, por isso, que os sons provinham de seres invisíveis.

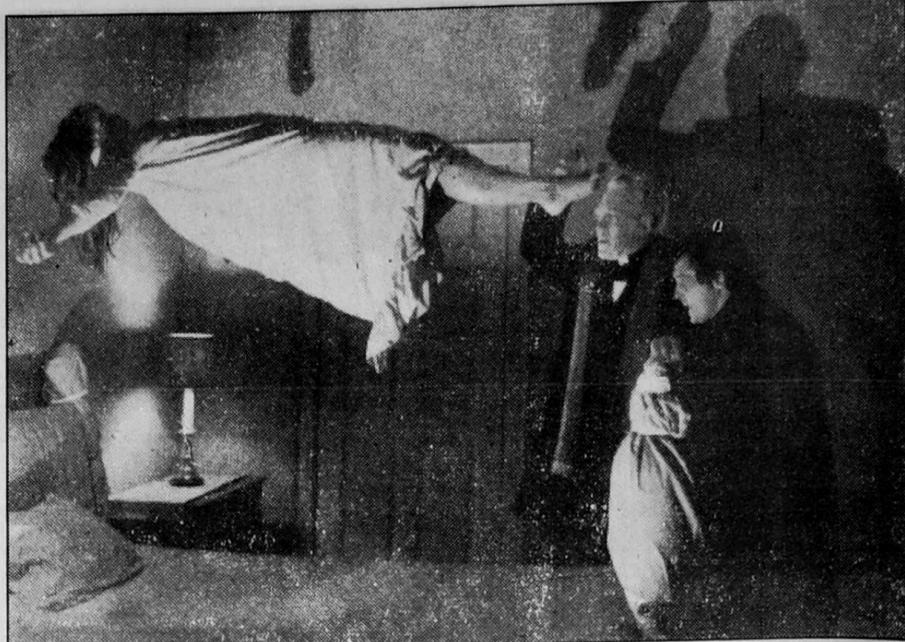
Teobaldo alegava presenciar um ser monstruoso e bizarro com bico de pato, unhas de gato, pernas de cavalo e o corpo coberto de penas asquerosas. Embora apenas **Teobaldo** o avistasse, o menino avançava contra a «visão» e, para o terror das testemunhas, em pleno dia, inexplicavelmente conseguia arrancar punhados de penas do monstro invisível, atirando-as sobre os espectadores apavorados. As penas eram fétidas e conservavam-se assim, dias seguidos. Não se assemelhavam às penas comuns de aves conhecidas.

Os garotos eram incomodados por coceiras e sensação de picadas. De suas roupas saíam quantidades enormes de penas e de excrementos, de maneira a cobrirem o assoalho. Embora reiteradas vezes se trocassem suas roupas, as penas e os excrementos voltavam a aparecer.

Durante o inverno, ondas de calor insuportável invadiam a casa, e um Espírito que se dizia ser o «Demônio», gargalhando, falava: «Sou um bom pirotécnico, não é verdade? Se vierem à minha casa, não deixarei que passem frio, fiquem certos!...»

Fenômenos de clarividência, telepatia, xenoglossia e psicocinesia começaram a ocorrer. Coisas íntimas de certas pessoas eram reveladas, pondo-as em grande constrangimento. Além disso algumas delas eram inexplicavelmente erguidas, juntamente com as cadeiras em que se encontravam sentadas.

Três dos Espíritos deram seus nomes: **Oribas**, **Ypes** e **Solethiel**. Este último apossava-se do garoto mais novo, o **José**. O obsessor mostrava medo dos outros que se intitulavam seus superiores e que apareciam de vez em quando. Estas entidades qualificavam a si próprias de «demônios». **Ypes** declarava-se «Conde do Inferno e Comandante de 17 Legiões».



A atriz Linda Blair, no papel de Regan, evita durante a famosa cena de exorcismo do filme O EXORCISTA

Tais acontecimentos foram testemunhados por centenas de pessoas, tendo chegado ao conhecimento do Bispo de Strasbourg, **Monsenhor Röss**. Este, extremamente céptico, nomeou uma comissão de três padres, incumbindo-a de observar os fenômenos. Supõe-se que o relatório dessa comissão tenha sido positivo, pois o **Padre Souquat** foi encarregado de executar os exorcismos.

O primeiro a ser exorcisado foi o **Teobaldo**, o garoto mais velho. Ao voltar a si, mostrou ignorar tudo o que houvera passado com ele durante os anos em que esteve possesso. Além disso, estranhou o comportamento de José, o mais novo. Este último foi exorcizado logo após seu irmão. (Balducci, C. — **Gli Indemoniati**; Roma: Colletti, 1870).

Casos semelhantes a este são encontrados, com certa frequência, na literatura demonológica. Tais manifestações de Espíritos inferiores podem vir acompanhadas de fenômenos de poltergeist, além de outros.

Ainda, atualmente, em países do chamado primeiro mundo, há especialistas em exorcismo. Por exemplo, nos Estados Unidos há um casal, **Ed e Lorraine Warren**, cuja profissão consiste em acudir casos de poltergeist, assombração, pessoas possessas, etc. Desde 1940, já atenderam cerca de 2.000 ocorrências dessa espécie.

Os **Warrens** são católicos e, por conseguinte, creem na possibilidade da **possessão diabólica**. **Lorraine** é médium vidente. Eles não praticam o «exorcismo», porém, quando necessário, valem-se dos serviços de padres exorcistas devidamente autorizados pela Igreja Católica. (Brittle, Gerald - **The Demonologist**; New York: Berkley Books, 1981).

MAS, ENTÃO O DEMÔNIO EXISTE?

Não, o **Demônio**, conforme ele é conceituado pelas religiões que acreditam em sua realidade, não parece existir. A **Doutrina Espírita** esclarece de forma lógica e correta essa questão, apresentando, no **O Livro dos Espíritos**, livro II, capítulo I, uma classificação das diferentes ordens de Espíritos. Os Espíritos tidos por «demônios» pertencem a «Terceira Ordem», «Décima Classe», ou **Espíritos Impuros** (Opus cit. itens 101 a 103 e itens 128 a 131).

Para aqueles que desejarem uma informação completa acerca da obsessão e dos Espíritos ligados a esse tipo de atividade, sugerimos a obra psicografada por Francisco Cândido Xavier, **Libertação**, editada pela FEB em 1949.

AS MOLÉSTIAS MENTAIS E AS OBSESSÕES

Vimos, anteriormente, que a Doutrina Espírita reconhece não apenas a possibilidade de casos de **possessão** por entidades espirituais, mas considera também a eventualidade de, por engano, serem «tomados por possessos os epiléticos ou os dementes». Além disso, recomenda o tratamento médico em lugar do exorcismo.

No apêndice de Allan Kardec, a Psiquiatria estava ainda subdesenvolvida e contava com poucos recursos psicofarmacoterápicos. O trata-



mento das moléstias mentais era precaríssimo. Os hospícios não passavam de tristes depósitos de alienados mentais. Os doentes mentais, quando por ocasião das crises de excitação, eram contidos fisicamente e subjugados por camisas-de-força. A maioria sofria várias espécies de agressão e, não raro, chegavam a adoecer gravemente em virtude dos maus tratos.

Assim mesmo, Allan Kardec recomendava que procurassem distinguir-se os realmente obsessos daqueles que eram portadores simplesmente de desequilíbrios psíquicos. Esta providência tinha duas finalidades: 1) Não manter um doente sem a devida assistência médica. 2) Não deixar uma pessoa sã, mas obsedada, ser tomada como doente mental e ser submetida a tratamento errôneo, devido à semelhança dos sintomas. Uma **possessão** e uma **obsessão** podem ser confundidas com uma **neurose** ou uma **psicose**.

A **Psicofarmacologia** surgiu a partir da metade deste Século XX com os franceses **Delay**, **Deniker**, **Thuilier** e outros. Esta nova disciplina vem progredindo rapidamente, permitindo que grande número de doentes mentais possam ser tratados fora dos hospitais psiquiátricos. Os hospícios já não existem mais e deram lugar a clínicas para tratamento dos pacientes, de uma forma mais humana e com resultados positivos, capazes de devolver a grande maioria às atividades normais e ao convívio comum com as demais pessoas sãs.

A cada dia que se passa, surgem drogas cada vez mais eficientes para o combate às moléstias mentais. Entretanto, observam-se, também, fracassos nos tratamentos motivados por várias razões, tais como erros de diagnóstico, inadequação da droga à moléstia, intolerância ao medicamento, dosagem mal calculada, abandono da medicação prescrita, etc.

Por outro lado, os Centros Espíritas estão sendo cada vez mais procurados. Entre os que demandam os Centros Espíritas encontram-se três categorias de pessoas:

- 1) Aquelas que buscaram tratamento psiquiátrico e não foram bem-sucedidas. Entre tais candidatas há certo número daqueles que realmente são «médiuns» e estavam sendo vítimas de obsessão.
- 2) Pessoas que buscam o Espiritismo ou por curiosidade, ou por haverem simpatizado com a Doutrina, ou por tentativa de en-

CONCLUSÃO

Neste atribulado fim de século, multiplicam-se assustadoramente, problemas de toda espécie, que estão contribuindo para o desequilíbrio psíquico dos seres humanos. Aumenta, por esta razão, a procura por todo tipo de práticas fora dos limites impostos pelo **velho paradigma** que veio balizando a nossa maneira de viver e de pensar. Entre as diversas doutrinas, filosofias e religiões, figuram as orientais antigas adaptadas à nossa moderna forma de existência e originando um número enorme de subgrupos ideológicos. Há uma intensa busca desses «sistemas salvadores», na sua maioria exóticos e inconsistentes, que normalmente são abandonados depois de algum tempo, por serem insatisfatórios.

Entre os referidos buscadores de novos modelos existenciais, alguns experimentam o Espiritismo e se dão bem. Outros estão com problemas ou mediúnicos, ou psíquicos e também se agarram à Doutrina Espírita, como uma tábua-de-salvação. É aí então que se origina o problema e, ao mesmo tempo, a necessidade da triagem criteriosa, a fim de distinguir-se, por exemplo, uma **psicose**, de uma **possessão demoníaca**.

Disque Espiritismo, 200-2020 e ouça uma mensagem espírita durante dois minutos. O serviço é gratuito

CIÊNCIA VERSUS RELIGIÃO

A ciência, orientada por uma visão mecanicista e materialista, não é capaz de reconhecer a dimensão espiritual da existência humana. O paradigma newtoniano-cartesiano em evidência, aceita a consciência como uma função fisiológica do cérebro, e todas as funções psíquicas do homem como sendo governadas por forças inconscientes de natureza instintiva.

Dessa forma, todas as atividades religiosas são colocadas de lado como não científicas, não importando quão fundamentadas elas sejam. Falta de cultura, superstição primitiva, manifestações de problemas psiquiátricos são algumas entre tantas explicações para as condutas religiosas mais profundas.

As pessoas cultas e de inteligência superior, os gran-

des pesquisadores da ciência moderna, não aceitam as convicções espirituais, julgando-as inadequadas, ignorantes e crédulas. Sugerem que a religião é tão somente o produto de conflitos não resolvidos na fase infantil e que o comportamento dos adeptos nada mais é do que o reflexo de dependência e imaturidade.

Se fenômenos religiosos

manifestam-se tais como, visões de luzes de grande beleza, encontros de entidades de outras dimensões ou sensação de energias sublimes através do corpo, eles são encarados como distorções graves do psiquismo, indicando a presença de doenças mentais de grave patogênese.

No entanto, não é apenas junto aos homens da ciência que isso ocorre; mesmo nos meios religiosos, se um dos membros de uma congregação apresentar uma experiência como as descritas anteriormente, sem sombra de dúvida, o seu ministro ou sacerdote o encaminhará para tratamento psiquiátrico.

Mas, estamos em época

de grandes mudanças. Assitimos à implantação de um novo paradigma. A espiritualidade, muito lentamente, passa a ser vista como força vital na experiência humana e como aspecto essencial da psiquê. As experiências religiosas consideradas, até então, como patologias mentais, começam a ser interpretadas como caminho para a auto realização, podendo ocorrer em indivíduos normais e bem ajustados. A espiritualidade passa a representar um elemento natural, essencial e absolutamente vital da existência.

Estamos às vésperas de um esforço brutal de integração, entre as ideias científicas e as dos homens mais

afeitos à religiosidade, que deverão produzir formulações complexas, capazes de resolver o aparente conflito de concepção ou de visão do mundo.

Experimentadores científicos sentem o mundo através da mente altamente especializada nos aspectos racionais, e os religiosos, através da mente especializada nos aspectos intuitivos.

A ciência não precisa da religião e nem a religião precisa da ciência, mas o homem em sua caminhada evolutiva, precisa de ambas.

Uma profunda interação será necessária ao entendimento da natureza e de todos os seus aspectos de realidade.

O mestre de Lyon, em

seu livro «O Evangelho Segundo o Espiritismo», ensina: «A incompatibilidade que se acreditava ver entre essas duas ordens de idéias prende-se a um defeito de observação e a muito de exclusivismo de uma parte e da outra... Os tempos são chegados... em que a ciência deixando de ser exclusivamente materialista, deve inteir-se do elemento espiritual, e em que a Religião, cessando de menosprezar as leis orgânicas e imutáveis da matéria, essas duas forças apoiando-se uma sobre a outra, e andando juntas, se prestarão um mútuo apoio».

Marco Antonio Palmieri

CIENTISTA DA TCI HABITA MUNDO PARALELO

«A TCI é consequência de nossa evolução. Mundos ilhados em suas dimensões, vão descobrindo maneiras de romper o isolacionismo. São os Cristóvão Colombos da Eletrônica».

(Luiz A. Brasil - MG - membro do Clube dos Transcomunicadores)

O Homem encarnado, embora venha desenvolvendo sua tecnologia na área da computação, ainda tem limites evidentes: hoje, a conexão inter-micros (ou seja, para se passar dados de um computador para outro) é feita através das chamadas REDES (de computadores). Que alcance tem essas redes?

Até a pouco tempo, só existiam as REDES LOCAIS (LANs - Local Area Net) com alcance máximo de 185m - ou seja, a rede de computadores não poderia ultrapassar essa distância. Mais recentemente, com o aperfeiçoamento da tecnologia de redes, surgiram as WANs (Wide Area Net) com alcance bem maior.

Mesmo assim, isso nada significa, pois nesses intercâmbios por computação terrena, não sabemos do nosso espaço tridimensional... enquanto que os contatos do Além, oriundos de Estações Transmissoras, procedem de um Espaço (no mínimo, tetradimensional) e cujo Tempo, é outro (o que gera o problema da SINCRONIA com nosso tempo e nossos aparelhos).

Pergunto: o homem em seu estágio tecnológico de hoje (considerando que tenha falecido e passado para a Espiritualidade...) teria capacidade de criar a avan-

çadíssima tecnologia, para transmitir (através de aparelhos) do Além, contatos para nós os encarnados?

Parece óbvio que não.

Quem detem esse conhecimento maior, são exatamente as entidades Extra-terrestres, que em sua bondade (própria de seres superiores), se voltam nesse esforço hercúleo para produzir o fenômeno da transcomunicação. É bom lembrar aqui, para os irmãos espíritas que não valorizam devidamente tal realidade, que a TCI não visa o nosso meio, que por outros motivos já aceita a veracidade do Espírito... mas sobretudo, visa atingir os que não crêem nisso. A TCI é um recurso para a Espiritualidade disseminar o Espiritismo, onde ele não conseguia chegar. Talvez por isso, a implantação inicial da TCI se deu na Europa, onde a noção de Espírito sempre foi um tabu.

Mas... o que diz nosso codificador a respeito de Extra-terrestres? (por esse termo, entendemos toda e qualquer entidade que não fez sua evolução através do Planeta Terra). Busquemos em KARDEC o esclarecimento:

De O LIVRO DOS ESPÍRITOS:

Perg. 55: «São habitados os Globos que se movem no

Espaço?».

Resp.: «O homem terreno está longe de ser, como acredita, o primeiro em inteligência, bondade ou perfeição. (...) Orgulho e vaidade! Pensam que somente para eles, Deus criou o Universo.

56: «É a mesma a constituição física dos vários mundos?»

Resp.: «Não, eles não se assemelham absolutamente».

57: «Desde que a constituição física dos mundos não é a mesma para todos, terão organização diferente os seres que o habitam?»

Resp.: «Certamente, da mesma forma que entre vós os peixes são feitos para viver na água, e os pássaros no ar».

De O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO:

«A Casa do Pai é o Universo; as diferentes moradas são os mundos que circulam no espaço infinito e oferecem aos espíritos, estâncias adequadas ao seu adiantamento».

E quando aborda as diferentes categorias de mundos, expõe a classificação: mundos primitivos; mundos de expiação; mundos de regeneração; mundos felizes e mundos celestes.

(a Terra, segundo Kardec, ainda é um mundo de «expiação»).

Outras fontes:

De «ASTRONAUTAS DO ALÉM» de Chico Xavier e Herculanô Pires «O destino do Homem não é apenas a Terra (...). Mas vamos descobrir as terras estelares...».

(essa previsão já se concretiza hoje, através dos contatos via TCI).

De «NO LIMAR DO INFINITO» de Joanna de Angelis, psicografada por Divaldo Pereira Franco:

«Há quem atribua à Terra de somente nela existir vida inteligente, quando o colosso do Universo demonstra a grandeza de Deus em todo lugar presente.

(...) Temos mais de 200 bilhões de sóis e planetas... e se somente 1% deles tivessem as mesmas condições de nossa Terra, seriam 2 bilhões... e se apenas 1% deles tivessem condições de vida semelhantes à nossa, nos defrontaríamos com cerca de 20 milhões de planetas iguais ao nosso, com vida inteligente. Porém, se considerarmos que muitos sejam mais velhos do que a Terra (lembrando que o progresso está relacionado à idade e conquistas realizadas - pois os últimos 50 anos para o Homem foram muito mais profícuos do que os milênios passados) é óbvio que a VIDA em outros orbes pode ser incomensuravelmente mais elevada do que a nossa».

As citações acima nos abrem

caminho para falar dos «trans-partners» da TCI, que não fizeram sua evolução via-Terra: são extra-terrestres, e trabalham junto a espíritos de humanos numa empreitada em favor de divulgar a verdade, através da tecnologia.

O Líder máximo de que temos notícias, é uma entidade do 7º. Plano, que na falta de um nome próprio, permitiu ser chamado de «O TÉCNICO» (Tekniker). Ele próprio explicou em contato de transáudio:

«Não sou Homem, nunca estive encarnado na Terra - não sou nem fui animal - não sou energia - fui e sou um ser sobre-humano, com competência para o Planeta Terra... (entenda-se: com responsabilidades relativa ao Planeta Terra). (de «Ponte entre o Aqui e o Além» - Ed. Pensamento - pag. 109).

Segundo Maggy Harsch, que mantém contato direto com essa entidade, «ele supervisiona todos os contatos em conjunto com Seres Superiores. Designa o desenvolvimento da TCI como um projeto de poder superior». («Transcomunicação» - ed. Pensamento, pag. 163).

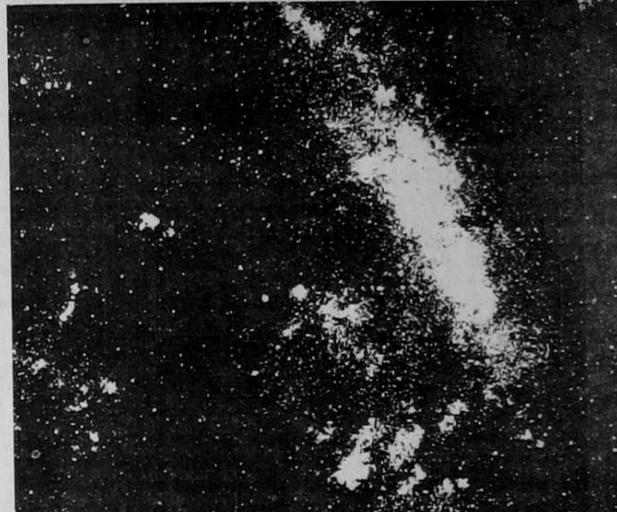
Dessa entidade jamais obtivemos (nem tentamos!) contato por nossos rádios. Porém, a entidade extra-terrestre, do 3º. Plano, SWEJEN SALTER, representante e intermediária direta do Tekniker, já nos respondeu por essa via, várias vezes (conforme mostrado em áudio no MEDNEP 93).

Quem é ela?

Swejen nunca encarnou na Terra também. Foi cientista em seu planeta de origem, num mundo paralelo, de nome VARID, muito semelhante à nossa Terra. Ela se manifesta em contatos por aparelhagem desde 1987.

Hoje Swejen habita o Planeta MARDUK, onde também se situa a estação transmissora ZEITSTROM... e dentro da qual, se situa a ESTAÇÃO CONEXÃO BRASIL, que emite para nossa casa.

(Para quem se interessar pelo assunto «mundos paralelos» recomendamos o livro do PhD em Física, Fréd Wolf - «Espaço, Tempo e Além» e aos que se interessarem pelo assunto «MAR-



As entidades do 7º. Plano não possuem corpo. Essa imagem, recebida via TV (1986) é o TEKNIKER, que é Pura Consciência, sem forma.

DUK» podem rever o artigo de Dr. HERNANI GUILMARÆS ANDRADE: «MARDUK, O ENIGMA CÔSMICO» FE - nov-92.

Dr. Hernani, nosso querido mestre, tem a opinião pessoal de que seres tridimensionais (nós), devem constituir pequena minoria no Universo... sendo que entidades com mais dimensões, por certo detêm mais conhecimento do que nós (limitados que somos por um cérebro de 3 dimensões).

É para nós uma honra inestimável ter a chance de contatos com esses seres que se preocupam com nosso sofrido Planeta e que encontraram nos contatos por aparelhagem eletrônica, a forma de levar a palavra dos Espíritos para os que relutam em aceitar essa realidade e necessitam da prova do fato.

Obviamente que outros recursos vêm sendo utilizados, com o mesmo objetivo, como as sérias pesquisas na área de EQM (experiência de quase morte), viagens astrais testadas em laboratório, casos evidentes de reencarnação... além da farta e maravilhosa literatura legada pelos Espíritos, sobretudo pelas mãos do queridíssimo Chico Xavier, nosso Médiun Maior.

Porém, para quem não se

dispõe a acreditar que a vida continua, nada disso vale. Porém... que tal esse «descrente», tendo perdido um filho, poder falar com ele pelo rádio?

Diffícil? absolutamente não.

E é no apoio aos irmãos desencarnados (humanos ou não) que detem a tecnologia e a vontade de levar a VERDADE aos 4 cantos da Terra, que desenvolvemos nosso trabalho, não só teórico, porém prático também.

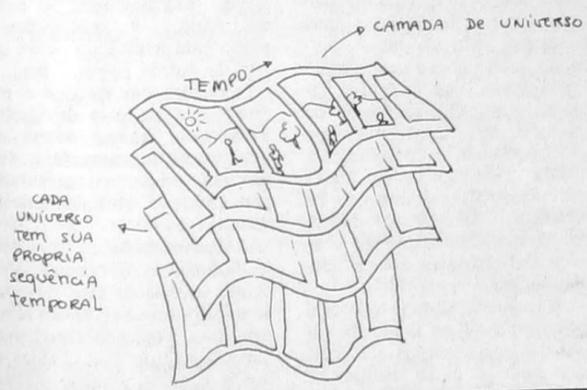
(Consideramos que a palavra, sem prova, vale metade).

É nesse sentido que o Clube dos Transcomunicadores presta, de forma coletiva, seu auxílio à Espiritualidade, pois muitos Companheiros nossos já vêm também captando contatos. Nossa REDE com a TRANS-EMISSORA já se fortalece. Encerramos copiando Divaldo:

«Contemplando os ninhos luminosos que cintilam nos céus, a alma se entumescce de esperança e canta, sonhando com a evolução, na qual os problemas mesquinhos do EU-hoje são só pequeninos espíritos... e não atingem o EU-maior destinado à perfeição, na estrada do progresso infinito...»

Sonia Rinaldi

PARA CADA UM DE NÓS, EXISTE SIMULTANEAMENTE UM NÚMERO INFINITO DE UNIVERSOS



Esta é uma página do livro «Espaço-Tempo e o Além» - onde o Doutor em Física, F. Wolf expõe a visão da Ciência dos Universos Paralelos. Segundo explicações (via TCI) de Swejen Salter, seu planeta Marduk não pode ser geometricamente localizado dentro do nosso Sistema Solar. Entenda-se aí, que ele está em Universo paralelo, com tempo e velocidade próprios. Esse planeta abriga 60 bilhões de entidades, incluindo Enorme Quantidade de Humanos.

INSTITUTO BAIRRAL

PSIQUIATRIA

«FUNDAÇÃO ESPÍRITA AMÉRICO BAIRRAL»

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), gramado de futebol, concha de futebol-soquete, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional.

Equipe técnica de alto nível.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Matém convênio com Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, Fone (0192) 63-1314 (PABX) Caixa Postal 08 - CEP 13970 - ITAPIRA - Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12 - Fone: (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).

EDITORIA LUZ NO LAR R. Delfino Facchina, 61 CEP. 044090-080 São Paulo-SP Tel./FAX (011) 563.4386

FABIANO DE CRISTO, O PEREGRINO DA CARIDADE



Você é bastante sensível? Sendo ou não sendo, você se comoverá com os casos narrados nesta obra, feita de coração para coração!

Você tem aqui, os casos da vivência de Fabiano de Cristo, aquele que é a reencarnação de José de Anchieta, o secretário espiritual de Manoel da Nóbrega (o nosso conhecido Emmanuel).

São casos curtos, num estilo elegante e gostoso de ler, inspirados pelos Espíritos de Bittencourt Sampaio e Bezerra de Menezes que, pelo fundo emotivo, fizeram que esta obra se tornasse um livro-consolação.

Já em 3.a edição, com mais de 20 mil exemplares lidos e relidos.

Uma obra de esperança e fé, que você lê com o seu próprio coração!

ESPIRITISMO, PERGUNTAS E RESPOSTAS

«Conheça a Verdade e a Verdade o Libertará» Espírito da Verdade



A Verdade trazida nos ensinamentos e exemplificações de nosso Mestre Jesus, e posteriormente numa linguagem sem alegorias pelo Espiritismo, o Consolador Prometido, faz com que tenhamos uma visão mais clara e mais ampla do objetivo da nossa estada na Terra, buscando o aprimoramento moral para alcançarmos planos mais elevados na Escala Divina da evolução, utilizando sempre o Amor, como a ferramenta indispensável para o bem cumprimento de nossas tarefas.

ESPIRITISMO, PERGUNTAS E RESPOSTAS, de autoria de Pedro Jacintho, em sua 2ª edição, nos traz exatamente os esclarecimentos básicos e necessários, desde os primórdios tempos da antiguidade; dos fenômenos das mesas girantes, com o advento de Kardec, nos dando uma visão dos medianeiros da Luz Cristã, no decorrer dos séculos, numa linguagem simples e clara, baseado em perguntas e respostas.

JOVENS, SEXO E SEXUALIDADE



Editores:
Suely Abujadi
Marco Antonio Palmieri

O sexo faz parte da dia a dia dos jovens. Ricos e pobres, os que vivem nos países do primeiro mundo ou os que vivem em países do terceiro mundo, estão vivenciando a sexualidade como parte do cotidiano. A situação grave é que a desinformação é total, gerando uso e abuso em idade cada vez mais precoce, com o desencadear de um cem número de problemas — alguns de ordem física, outros de ordem psíquica e quase todos de ordem espiritual.

Buscando melhorar esta realidade, introduz-se a educação sexual. No entanto essa educação não tem passado de informações sobre alguns aspectos de funcionamento dos órgãos sexuais. Nossos jovens entendem muito sobre anatomia e fisiologia da genitália, no entanto poucos foram os progres-

so na compreensão da sexualidade como um todo.

Para que o ser humano possa ser feliz sexualmente, ele precisa ser preparado desde os primeiros momentos de sua vida. As sensações sexuais estão presentes em etapas bastante precoces do desenvolvimento e essas sensações não estão ligadas exclusivamente aos genitais externos.

Estudiosos da sexualidade infantil nos falam de uma necessidade básica, já presente nos primeiros dias do desenvolvimento — a necessidade de ser acalentado. Acalentar significa em última análise, apoio, apoio para desenvolver a afetividade.

Acalentar o bebê se constitui em aproximá-lo ao corpo da mãe para que possa sentir o calor de outro corpo, para sentir as vibrações, o afeto, o

cheiro de outro corpo humano.

Começa aí o aprendizado, quando a mãe aproxima o filho de seu peito, durante o ato de amamentar e transfere a ele vibrações sutilíssimas que se globalizam na palavra amor.

Recebendo carinho, afeição e sendo acalentadas com regularidade, elas desenvolvem sua própria afetividade. E isso não é apenas verdadeiro para as fases iniciais da vida. Durante todo o período de desenvolvimento a natureza amorosa da criança estará sendo estimulada através da contribuição dos pais, na apreciação de suas atitudes, na valorização de pequenos atos, particularmente aqueles relacionados ao inter-relacionamento.

A atitude dos pais, misturada com um pouco de carinho e afeto, provoca o desenvolvimento da simpatia, do respeito

e do amor à figura humana.

O calor desenvolvido devido ao carinho e ao acalento dos pais vai sendo, cada vez mais, dirigido para outras pessoas.

Posteriormente, quando adulto, ao estar em contato com outro corpo, numa relação tão íntima como a relação sexual entre um homem e uma mulher, ela poderá se dar através da simpatia e respeito, ternura e carinho, que atenderão ao prazer simplesmente genital.

A sexualidade não é um simples prazer na vida. É um ingrediente indispensável para a quase totalidade das pessoas. É tão importante quanto o alimento, a saúde e a amizade. Sendo assim, é bom e sensato cultivar essa capacidade nas crianças na idade que isso é mais fácil de ser feito.

Para que tenhamos adultos

sexualmente saudáveis, os pais não precisam dar um curso completo sobre sexo aos seus filhos. Ao que parece, o desenvolvimento de uma sexualidade normal está ligado aos primeiros anos de vida, principalmente na forma como a criança é estimulada a receber e dar afeto, receber e dar calor humano.

A idéia formada do relacionamento do pai com a mãe, o amor entre os pais, e o respeito e afeto mútuo, transmitem aos filhos uma imagem básica que poderá ser para eles uma poderosa orientação à medida que forem crescendo.

Sexo não é tão somente lido em atividade, mas energia importante na sustentação de todas as criaturas.

Assim, quando cada individualidade for respeitada em seus aspectos mais íntimos,

muito mais de alma para alma, do que de corpo para corpo, a compreensão tornará sereno o coração dos homens e os desencontros sexuais não terão mais razão de ser.

Sem dúvida, que a educação sexual, nos moldes atuais, também é necessária, no entanto, somente atingiremos êxito no tocante à modificação do comportamento sexual dos jovens, quando, além da anatomia e fisiologia dos genitais, os aspectos de sentimento, respeito, e amor forem ventilados.

E a nós, os espíritas, cabe ainda responsabilidade maior, porque somos sabedores de que não existem no mundo conjunções afetivas, sem raízes nos princípios cósmicos, que nos governam a vida.

(MAP)

Adolescência em Tempos de AIDS:

A ORDEM É PREVENIR

O argentino Dr. Itálvor Nilsson da Cruz Rios, presidente da União Latino Americana de Doenças Sexualmente Transmissíveis, diz em seu discurso, em 1991: «O conhecimento humano é incompleto e devemos pensar em termos de coletividade e não de personalidade, devemos pensar na extensão da visão, da compreensão, da solidariedade universal. Se uma menor parte da coletividade se beneficia, a totalidade se beneficia também». A poucos passos do ano 2.000, é necessário que os adolescentes estejam esclarecidos sobre problemas sexuais e suas consequências, diz o médico.

Na 9ª Conferência Mundial da AIDS, em Berlim, chegou-se à conclusão: «Educação Sexual e prevenção de AIDS entre os jovens é tão importante quanto encontrar um remédio para a doença, mas na faixa populacional onde mais se expande a infecção, os esforços até agora foram muito poucos». (O Estado de São Paulo (9/7/93).

Chico Xavier, no livro Entrevistas, diz da dificuldade para se abordar o tema sexo com os jovens apesar da «influência crescente dos temas de natureza sexual nas conversações e publicações de nosso tempo, precisamos considerar que o assunto esteve quase que propositadamente sufocado durante séculos».

Continua informando que «a educação da alma, a educação dos nossos sentimentos são necessários porque o problema sexo vai de coração para coração, de alma para alma, e, por isso mesmo, merece toda a consideração daqueles que nos inspiram e orientam, na governança de nossas vidas e de nossos destinos».

HOMOSSEXUALISMO

Homossexualismo é a tendência do indivíduo para se relacionar afetivamente com outro ser do mesmo sexo. Estudos psicológicos da personalidade do homossexual tentam abranger explicações mais concretas, mas somente os conceitos reencarnacionistas enfocam melhor a realidade.

São crianças que, desde a infância, apresentam afinidades com tendências para o mesmo sexo e ocorrem devido a vivências do passado, ora como mulher ora como homem. Muitas vezes essas tendências não aparecem na fase infantil, mas através de brincadeiras sexuais com o mesmo sexo, podem na adolescência questionar o seu próprio sexo de nascimento, apresentando conflitos intensos. Assumem, então, na vida adulta o homossexualismo, o heterossexualismo, ou escondem seu comportamento homossexual no

bissexualismo ao constituírem uma família com mulher e filhos.

O Dr. David Uip, numa entrevista à revista Veja, em dezembro de 92, diz que o homossexual assume atualmente uma conduta mais conscienciosa ao fazer uso de preservativos para evitar a proliferação da doença frente a seus parceiros.

No futuro, será concluído que o comportamento monogâmico será o ideal tanto para o homem como para o heterossexualismo.

HETEROSSEXUALISMO

Heterossexualismo é quando homem e mulher se buscam num relacionamento sexual. Emmanuel comenta o tema Amor Livre, no livro Vida e Sexo que «homem e mulher, adquirindo parceira ou parceiro para a conjunção afetiva, não conseguirá, sem dano a si mesmo, tão somente pensar em si». Relações sexuais entre um homem e uma mulher envolvem responsabilidades.

É interessante ressaltar que assuntos ventilados por Espíritos abnegados que falam sobre sexo, estão sendo valorizados pelas conclusões a que chegam os médicos que se comprometem com a sociedade ao falar de AIDS.

Em O Livro dos Espíritos, Allan Kardec ensina, em relação à poligamia, que «não há afeição real, mas apenas sensualidade».

Com Emmanuel, aprende-se que «a tentação do retorno aos sistemas poligâmicos pode ocorrer habitualmente com qualquer pessoa. O pretérito pode estar vivo nos mecanismos mais profundos de nossas inclinações e tendências. Entretanto, os deveres assumidos no campo do amor, ante a luz do presente, devem prevalecer acima de quaisquer anseios inoportunos, de vez que os compromissos criam leis no coração e não se danificarão os sentimentos do parceiro (a) sem resultados correspondentes na própria vida».

O Dr. Uip diz que o risco zero de se contrair AIDS através de relações sexuais é encontrado nos relacionamentos monogâmicos. É tachado de careta aquele que fala de monogamia, pois é um assunto muito complicado, diz o infectologista.

Quando está em jogo a vida das pessoas é necessário alertar e informar para no futuro constituir famílias sólidas, sem riscos de enfrentarem a dor de uma doença que consome a vida em condições tão alarmantes.

BISSEXUALIDADE

O bissexual é aquele que assume perante a sociedade uma vida de heterossexual, pois se casa e tem filhos, mas busca relações homossexuais esporádicas ou não,

fora de casa. É o indivíduo que transmite AIDS para a companheira que se mantém fiel sem relações extra-conjugais. A mulher nesse caso está desprotegida pois muitas vezes não sabe que seu marido é bissexual.

Em 1986, havia uma proporção de 35 homens para 1 mulher com AIDS, mas atualmente essa diferença caiu chegando a 3 homens para 1 mulher em estatística revelada pela Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul, o que deixa os especialistas estupefatos quanto à gravidade da epidemia que ocorre neste fim de século.

Quando se trata de vida ou morte, questiona-se a submissão da mulher ao marido. Os estudiosos do assunto afirmam que, apesar das mulheres muitas vezes saberem das relações extra-conjugais dos parceiros e do risco que correm em contrair a doença fatal, não têm coragem de enfrentá-los para solicitar o uso de preservativos e acabam se contaminando, pois a chance da mulher contrair AIDS é 15 vezes maior que a do homem.

Em Veja, o Dr. Uip diz que «um número cada vez maior de mulheres está se contaminando e não tem como se defender da AIDS».

O problema é grave. Essas discrepâncias apresentadas em que a mulher passa a ser vítima espontânea, por falta de informação ou por medo da posição que o homem apresenta frente a sociedade enfim as consequências do machismo, estão ensejando discussões a respeito do comportamento sexual do homem. Essa doença arrasadora que veio para o homem discutir sexo de uma forma mais aberta e pura, vem trazendo conclusões que fazem lembrar os ensinamentos de Jesus à Madalena — «Mulher, vá e não peques mais».

Emmanuel em Vida e Sexo confirma que o adultério no futuro será considerado uma patologia da alma.

FAMÍLIA

A família é a matriz emocional do filho. O ambiente do lar é aquele que recompensa o filho, que se sente querido, amado e respeitado. Está falhando, ao se perceber que jovens buscam valores fora de casa.

O adolescente está em franca evolução: busca sua identidade, somatiza o seu sofrimento tanto pelos fracassos como pelos sucessos, busca sua autonomia, quando não recebe compreensão dos familiares, entra em crise.

Os pais não tendo firmeza nas diferentes crises que o adolescente passa respondem com ambivalên-

cia entre permissividade e autoritarismo pois não sabem colocar limites aos filhos. A mentira não cabe na dinâmica familiar, porque o adolescente reage também com mentiras, ou com fugas.

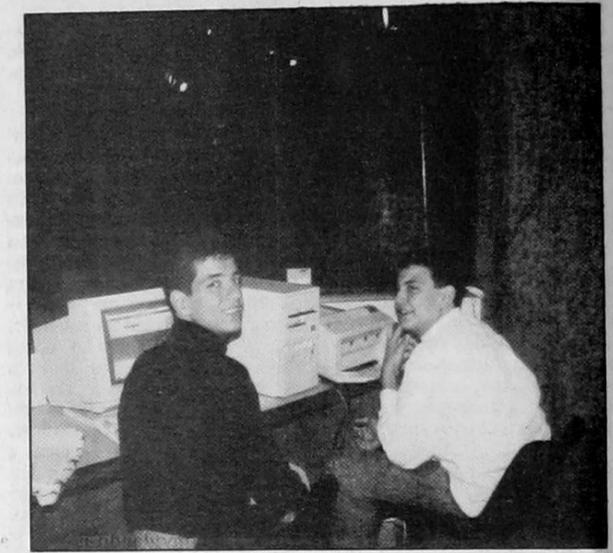
Chico Xavier, em seu livro Dos Hippies aos Problemas do Mundo diz que os jovens trazem impulsos originais que não podemos auscultar em toda a sua extensão». Os jovens precisam da compreensão dos pais, sem breca-lhes o impulso à sua libertação. Auxiliá-los a se realizarem, respeitando sua busca pela independência e não escravizá-los nos seus pontos de vista. Chico refere que o amor possessivo retarda o progresso individual e ocasiona vários distúrbios na vida familiar e coletiva — jovens que buscam a droga como fuga para mascarar a realidade. Muitos entram em quadros de desequilíbrio mental, necessitando de tratamento especializado. Outros abandonam os deveres e partem para a indisciplina, com repetência escolar, por excesso de autoritarismo. O ideal, diz Chico, é ter amor entre pais, orientadores e jovens, cada qual vivendo dentro de sua época de experiência física, sem rigidez nas cobranças.

Continua dizendo que «diálogo é a solução, para manter pais e filhos interligados como amigos que se respeitam mutuamente. Mas diálogo não é pancadaria verbal. Nem a comunicação nunca foi censura sistemática, diz Chico. Jesus ensina «Amai-vos uns aos outros como eu vos amei». E Chico pergunta «Por que não podemos amar os nossos jovens, auxiliá-los, para que eles sejam eles mesmos? Mas que haja aquela fronteira que chamamos de respeito».

Para perpetuar a família, Chico vai além dizendo: «como adultos, podemos tratar de nossa saúde, sermos independentes, ampararmos os nossos filhos e eles também ampararem a nós outros, para que cada um de nós tenha na velhice a sua casa, tenha as suas afinidades, as suas relações, o seu mundo, os seus hobbies, as suas profissões, os seus afetos, a sua vida».

Vinte anos após Chico Xavier trazer esses conceitos sobre comportamento dentro da família, estudiosos de todas as áreas buscam soluções para atuar junto à família que se encontra frente a riscos como esses de o filho contrair AIDS ou de buscar na droga e no sexo livre o seu bem-estar.

Psicólogos, psiquiatras e orientadores estão chegando à conclusão de que a família é o foco principal de equilíbrio do jovem. A escola e os órgãos competentes podem informar sobre Sexo e AIDS, mas através da família é que se atinge com mais eficiência e consciência do jovem.



O JOVEM NA ERA DO COMPUTADOR

Uma nova moda de atividade surgiu entre a garotada. Saíram do videogame para o computador em busca de maiores desafios e conquistas. Apresentam uma facilidade incrível no manuseio dos controles afim de ganhar nos jogos. Os próprios jovens se defendem da bronca dos pais quando passam horas à fio em frente a tela do micro: «adquiri maior percepção, concentração e amplo o meu senso espacial», diz Fábio, 16 anos. Quando perde no jogo, não se frustra, mas tem nova oportunidade de se refazer e obter a conquista tão desejada. Traz a oportunidade de recomeçar, tantas vezes quanto necessária, adquirindo autoconfiança indispensável ao seu desenvolvimento.

A maioria dos jovens não frequentou nenhum curso de informática, mas domina a maqui-ninha com a maior facilidade. Conseguem elaborar, através de computação gráfica, vinhetas, gráficos, animação, além de editar livros, jornais, material didático etc.

São verdadeiros geniozinhos que conseguem desvendar os mistérios da informática, utilizando apenas os manuais, as telas e o manuseio dos controles. Para tanto, é necessário grande dedicação trocando horas de lazer pelo gosto extremo que desenvolvem pelo computador.

A psicologia busca no estudo contínuo avaliar os benefícios e malefícios que o computador pode trazer aos jovens. Uns creem que a lógica, o raciocínio matemático, a rapidez de pensamento são ressaltados. Outros, avaliam que terão menos ética, capacidade de abstração deixando de desenvolver a sensibilidade. No entanto, há os que dizem que na vida adulta esses jovens terão mais facilidade em buscar alternativas por terem recebido na infância, através do computador, inúmeras informações, desenvolvendo mais a sua inteligência por estímulos cerebrais precoces.

Em entrevista ao jornal Shopping News (05/93) a professora

Iolanda B.C. Cortelazzo, pesquisadora e colaboradora do Projeto Escola do Futuro, da USP, diz que «o uso do computador por adolescentes pode ser muito positivo se for bem administrado no sentido de evitar que este se torne a autoridade máxima em vez de um instrumento de estudo para pesquisa. Na escola do futuro, o computador é usado para intercâmbio entre alunos de outros países - troca de informações em estudos e pesquisas - e até para desenvolver a escrita». Orienta, no entanto, que o uso do computador deve ser em grupo, ou em dupla, para evitar o isolamento do jovem.

Muitas escolas de São Paulo, já fazem uso de computadores dentro da sala de aula, fornecendo disquetes, que os alunos levam para casa, contendo exercício de matemática, de física, aulas de inglês com vocabulário intenso, auxiliando muito o aprendizado do estudante, incentivando-o a entrar na era dos computadores.

Os adolescentes, André e Conrado, ambos de 15 anos, no MEDNESP-93 realizaram feitos inéditos, alcançando uma produtividade que não era esperada pelos organizadores do congresso. Com o computador em mãos, relataram o programa do dia, mantendo os congressistas informados de todos os eventos realizados e os horários respectivos (Book shop, horário do almoço, programa de autógrafa...)

Valorizados e estimulados esses jovens mantêm uma atividade que gostam, a de programar no micro, levando desse modo, uma tarefa mais moderna, com recursos tecnológicos mais atualizados para dentro das instituições espíritas.

É importante canalizar as buscas incessantes do adolescente para realizações construtivas no bem, valorizando o seu trabalho, mesmo que seja pequeno no início, mas com perspectivas de que cresça no futuro e assim consiga desviá-lo da inércia e das influências negativas constantes nessa fase.

(S.A)

A GRANDE BATALHA

Pietro Ubaldi

A Grande Batalha demonstra na prática do cotidiano, a luta entre o tipo evoluído e o involuído.

Apesar da dor e do sofrimento, o bem vence o mal, e a vida, que quer evoluir, abandona as formas mais baixas, fixando-se nas mais elevadas.

Desenvolvendo interessantes temas, tais como: "Os perigos e enganos de uma ética invertida", chega enfim a conclusão, que a ciência da vida, não poderá prescindir do Evangelho, como norma de conduta para se conseguir a verdadeira felicidade.

VÍDEOS MEDNESP

São treze os painéis do MEDNESP à venda: "O Século de Kardec e a Era do Espiritismo; A Dor e a Doença sob o Enfoque Espírita; Drogas, Aids e Sexualidade; Contribuição da Doutrina Espírita no Tratamento de Pessoas Portadoras de Deficiências; Estudo da Mediunidade; Magnetismo, Fluidoterapia, Psiquiatria, Antipsiquiatria e Espiritismo; Psicologia e Espiritismo; A Nova Visão da Realidade; Mudança de Paradigma; Evidências da Sobrevivência do Espírito; Evidências da Psicografia de Chico Xavier; A Nova Visão da Realidade: Aliança entre a Ciência e a Religião; Arte e Espiritismo."

RESERVAS: Associação Médica Espírita - Av. Pedro Severino Jr., 325 CEP: 04310-060 - Jabaquara - São Paulo Tel: 276-9055



PEDIDOS: INSTITUTO PIETRO UBALDI - Av. Rui Barbosa, 1061 Campos - RJ - CEP 28025-520 - Fone: (0247) 22-2266

SOB O LUAR DE DEUS

Entrevista de Divaldo Franco concedida a F. Worm

«O PRÓXIMO É O REFLEXO DO NOSSO SER»

P - Afirmam muitos cientistas do Primeiro mundo que, se fosse possível compactar os quatro bilhões de anos da existência da Terra, reduzindo tal expressão do tempo a um ano somente (365 dias), a presença humana nessa medida ocuparia «dois minutos do último dia desse ano». Por que o surgimento da inteligência foi tão retardado e tão rápido no evoluir em relação a todas as outras manifestações de vida planetária?

D.F. - Assevera-se nas áreas da ciência que «o progresso se multiplica por si mesmo surgindo o primeiro vislumbre de inteligência, rapidamente ela se expandiu, enquanto que as experiências no primarismo foram muito demoradas», em se considerando que o «psiquismo» dorme no mineral, «sonha» no vegetal, «sente» no animal, para adquirir razão no homem. Os períodos iniciais do processo de evolução apresentam-se muito lentos, porque criado «simples e ignorante» o Espírito (psiquismo) não tem complexidades nem conhecimentos, embora estejam nele latentes. Ao longo dos milênios sucessivos o «germe» desata as suas potencialidades, qual semente adormecida no solo, para frondar um dia acima, na superfície...

P - Basicamente, qual a diferença entre uma pessoa que já em vida cria um inferno interior dentro de si e um desencarnado que se move num pesadelo de sombras e culpas?

D.F. - Não há diferença expressiva entre os dois. Quando, na Terra, a consciência de culpa junte o devedor ao erro, este padece uma situação infernal que o consome e castiga levando-o a paroxismos de desespero e alucinação. O mesmo ocorre no além-túmulo. Há Espíritos que enlouqueceram após a morte, quando se deram conta dos desastres provocados pela insensatez, pelo despautério, pelo orgulho desmedido: traíções, infâmias, calúnias e crimes outros preparados com a anuência da razão ergastulada à ilusão. Despertando para a realidade e

Morte é Vida

COMO OBTER NOTÍCIAS DOS DESENCARNADOS

Zilda Giunchetti Rosin

Você escreveu-me: Lendo o livro «A Próxima Parada» deparei com o seu endereço. Mãe e eu ficamos muito felizes.

Estou lhe escrevendo para dizer que perdemos meu irmão. Gostaria que nos desse notícias dele. Com a sua grandiosa mediunidade, será que não poderia reencontrá-lo no Plano Espiritual, tal como reencontra com os seus filhos, Dráusio e Diógenes, e saber como ele está?

Graças a Deus, somos espíritos e minha mãe, como aconteceu com você, serviu de exemplo a todos que moram em nossa cidade. Enfrentou o problema com muita coragem e uma fé inabalável. Até parece que já tinha lido o seu livro, «Perda de Entes Queridos» e seguia o seu exemplo. Agora já leu todos os que publicou.

Meu irmão era bom demais; terno, carinhoso e muito trabalhador. Com apenas quinze anos, trabalhava no Banco do Brasil. Era querido por todos. Estava acostumado passar o fim de semana comigo. Sou casada e moro em outra cidade. Nesse dia ele perdeu a condução e foi assistir o jogo com amigos. Na volta, aconteceu um desastre e só ele morreu. Sonho muito com o meu irmão mas gostaria de receber uma mensagem. Já escrevi para Chico Xavier e não obtive resposta até agora.

Querida amiga: Gostaria de lhe dar notícias de seu irmão e reencontrá-lo no Plano Espiritual, tal como reencontro os meus dois únicos filhos desencarnados, Dráusio e Diógenes. Acontece que nunca peço para que isso aconteça. Saio do corpo acordada e sem estar concentrada. Sento-me numa cadeira para repousar ou antes de adormecer, o Protetor chega perto de mim e diz: «Vamos». Imediatamente me vejo no Plano Espiritual e converso com os meus filhos. Olhe a dualidade. Ninguém morre. Estou no Plano Espiritual e vejo o meu

compreendendo a extensão do equívoco, a falta de oportunidade momentânea de reparar, a consciência culpada se ergue como látego de fogo a suplicia-los terrivelmente, conduzindo-os a lamentáveis estados íntimos de desespero infernal...

P - Quais os efeitos na sensibilidade de um médium que fuma habitualmente e ingere álcool socialmente nos fins de semana?

D.F. - Os hábitos perturbadores são sempre destrutivos. Além de comprometerem o corpo dilaceram os tecidos sensíveis do perispírito. Os chamados «vícios sociais» são portadores de grave perturbação emocional, orgânica e espiritual, por gerarem dependências, a princípio sutil, mais tarde de alta gravidade, levando a distonias de diferentes ordens.

No caso específico do médium, os tóxicos decorrentes do fumo e do álcool impregnando-lhe os delicados equipamentos da aparelhagem captadora, perturbando-lhe as engrenagens e degenerando a sensibilidade, que perde a ductibilidade e se torna grosseira... Informam os Espíritos Amigos que ditos compromettimentos prosseguem além do corpo e demoram-se impregnando o ser por período aproximado àquele que decorreu enquanto se fez uso das referidas substâncias. O mesmo se aplica às drogas aditivas, alucinógenas e outras do mesmo gênero.

P - Por que o doar-se ao próximo nunca é um investimento a fundo perdido?

D.F. - Porque tudo quanto fazemos ao próximo, realizamos-lo em favor de nós próprios. O próximo é o reflexo do nosso ser, a nossa oportunidade de crescimento interior, o nosso estímulo e encorajamento exteriores, convidando-nos ao desenvolvimento dos valores que dormem em nossos sentimentos. A ascensão a nós é equívoco do egoísmo. Por isso, todo aquele que se sente solitário, somente o é, porque se esquece de ser solidário.

corpo na Terra. Isso começou sem que eu pedisse. Quando eles desencarnaram, num pavoroso desastre automobilístico, eu orava dia e noite, rogando a Jesus que um espírito iluminado me substituisse junto deles, que dessem a eles o calor maternal que eu já não podia dar. Sem que eu esperasse, os espíritos começaram a vir me buscar e era eu, a própria mãe, quem iria confortar e esclarecer os meus filhos no Plano Espiritual. Lembro-me que lhes dizia: «você sabem o que aconteceu? Lembrem-se das sessões mediúnicas que fazíamos em nossa casa?» Eles também, eram espíritos. Creio que isso facilitou os nossos reencontros. Relato tudo em meus livros.

Você disse que sonha muito com o seu irmão. Isso, também, é reencontro.

Quando o corpo adormece, o espírito sai do corpo e vai ao encontro de outros espíritos, tanto encarnados como desencarnados.

Chico Xavier ainda não lhe respondeu porque está muito doente. E, depois não podemos ficar a pedir mensagem dos que partiram. As vezes eles não podem vir ou não têm permissão e sofrem com isso. Ore e espere que a mensagem virá quando Deus permitir. Já imaginou se você ficar chamando o espírito para vir dar mensagem e ele estiver estudando o trabalho, como continuamos no Plano Espiritual?

Esta tranquila que o seu irmão está muito bem. Disse que ele era bom e isso é o que importa. Naturalmente foi recolhido pelos familiares que o precederam na passagem, tal como aconteceu com os meus filhos.

Dráusio disse em mensagem que nos enviou, através de Chico Xavier que «no momento em que se verificou o desastre, adormeceu nos braços da avó, Maria Filomena, e foi despertar no Hospital Espiritual».

O mesmo deve ter acontecido com o seu irmão. Daqui fico a orar por vocês.

DIGA NÃO AO ABORTO

O pai, com preparo espiritual pela premonição antecipada, assumiu com firmeza: «essa menina vai ser operada e vamos tentar tudo o que for preciso para ela viver».

Duas horas depois, conseguiram um neurocirurgião da cidade próxima para improvisar a retirada da «rosa desabrochada». Sobreveio, então, uma hidrocefalia (acúmulo de líquido no cérebro), que precisava ser drenado. Com 15 dias de vida, fez a segunda cirurgia para implantar a válvula de alívio. Assim, sucessivamente, foi se submetendo a uma série de cirurgias.

Levou quase três anos para sentar e manter a coluna ereta sem se esbarrar no chão. «Foi uma festa», diz o promotor emocionado.

O pai, com hérnia de disco, sente que realmente o compromisso maior é de Joana, pois não pode carregar a menina, quando há necessidade de locomoção e transporte, ficando a cargo da mãe abnegada que desempenha a tarefa com dedicação extrema.

Ao ler «Luz do Mundo», de Amélia Rodrigues, ele percebeu na mensagem que o

importante não é andar. «Andar não é tão importante quanto te parece. Dar-te-ei muito mais».

Apoiado nestes conceitos o pai abnegado tem procurado transmitir aceitação e segurança à menina, que os assimila com alegria e, conformada, retribui num gesto de afinidade.

Ela cresceu e a paralisia foi um bloqueio que a impediu de reincidir nos erros de vida passadas. «É o que procuro passar para que ela aceite a sua vida», diz Izafas.

Ao abordar a palestra do Aborto como crime, sob o aspecto jurídico, relata sua existência como um ato de amor, onde a luta pela sobrevivência de sua filha tem sido a passagem mais importante em sua carreira de promotor.

Foi aplaudido de pé, tendo entrado no Congresso como Izafas Claro, e após o relato de sua vida particular, passou a ser designado Claro Izafas.

O exemplo de Izafas é um excelente reforço para você **DIGER NÃO AO ABORTO**. Engaje-se nessa luta, o Direito à Vida é patrimônio de todos nós, os filhos de Deus.

LANÇADO LIVRO DE HERNANI EM ESPANHOL

Acaba de ser lançado **Muerte, Renacimiento, Evolucion** pela editora CIMA, Movimento de Cultura Espírita, (apartado 3425, Caracas IOIO - Venezuela). O livro tem 157 páginas e foi traduzido do original em português, da Editora Pensamento, por Jon Aizpúrua, professor universitário e dedicado batalhador da causa espírita. O livro tem capa artística e moderna diagramação, podendo ser adquirido diretamente da editora, CIMA, por todas os confrades de origem hispânica que se interessem pela parte científica ou por ampliar seus conhecimentos doutrinários.

HERNANI GUIMARAES ANDRADE

MUERTE RENACIMIENTO EVOLUCION

UNA BIOLOGIA TRANSCENDENTAL



O ARTISTA ESPÍRITA

O artista sonha, canta e dança... Por isso tem tanta facilidade em passar coisas simples do dia a dia ou complexas como as da Doutrina Espírita, como se fosse um sonho encantado. Eis o sonho do artista: Estamos todos num poço fundo, mas no final dele existe luz, muita luz. Começamos a subir e para ajudar na subida vemos

cristais coloridos que refletem a luz que emana do final. Os que sobem não possuem luz própria ainda, mas refletem-na e ajudam, trazendo alegria e esperança. Assim é o artista. Ele nos emociona e consolida nossos valores para que possamos subir juntos a escala espiritual e chegarmos todos juntos na fonte da luz real.

E para unificar e fortalecer ainda mais o trabalho do artista espírita foi lançada a FACE (Associação Arte e Cultura Espírita). Fundada para resgatar a memória dos eventos artísticos ligados ao movimento espírita, a FACE vai também cadastrar entidades, criar banco de dados e ajudar a todos que se interessam por qualquer manifestação de arte.

Com sede em Araçatuba, a nova Associação deverá organizar-se nacionalmente. A atuação local será mantida através de «agências culturais» em S. Paulo contacto fone: 825-5095 (Alberto).

Se você tem ou é notícia escreva para Folha Espírita «Notícias Artísticas» aos cuidados de Eliane Rizk.

A ARTE ESPÍRITA COMEÇA 1993 MOSTRANDO A

ASSOCIAÇÃO ARTE CULTURA ESPÍRITA
ARACATUBA, SÃO PAULO, BRASIL
FONE: (011) 378-1609 FAX: (011) 581-8011
ATENDENDO TODO TERRITÓRIO NACIONAL

Publiside

Se você precisa de serviços de Editoração Eletrônica, tais como: revistas, prospectos, teses, catálogos, livros, manuais técnicos, jornais e etc., não esqueça a cabeça.

FALE COM A GENTE, Vale a pena.

Publiside Computação Gráfica Ltda.
Tel. (011) 578-1609 Fax (011) 581-8011
Atendemos todo território nacional.

Tringil

Poços Artesianos

Avenida Dom Bosco, 311 - Fones: 446-4388 - 446-4690
End. telegr.: «TRINGIL»
CEP 09000 - Santo André - SP - Brasil

A ARTE DE NÃO ENVELHECER (XII)

FERNANDO WORM

COMO TRATAR PERDAS AFETIVAS O ESTRESSE E A DEPRESSÃO OS VERDUGOS DE ALMAS

OUTRO DIA ASSISTI UM DEBATE MÉDICO sobre depressão nervosa, suas causas e consequências no processo de envelhecimento. Devo dizer que não gosto da pomposidade técnica da linguagem médica, inacessível ao leigo e também porque eles desdenham a imortalidade da alma, reduzindo as questões e fatos transcendentes a meros programas de computador, a serem reformulados tecnicamente. Outro dia um cientista transgênico teve a infelicidade de dizer que, reprogramando a intimidade da célula, ele «não iria apenas imitar Deus, iria dominá-lo» (sic). Bem, seja como for, com caneta na mão tomei nota dos seguintes itens em debate: — Inadaptação do velho às mudanças orgânicas; Falta de preparação para as perdas afetivas; Enfermidades que levam ao stress; Perda de status familiar, aquisitivo e social; sensação de inutilidade após a aposentadoria; Falta de vontade de viver; Perda de capacidade para reciclagens; Problemas familiares insolvíveis; Esclerose e outros males; Falta com quem se aconselhar ou dialogar; Perdas neuronais e de memória; Falta de exercícios mentais que mantenham o cérebro lúcido e ativo; Sedentarismo, etc.

A lista era mais extensa e então, me lembrei de uma dúzia de idosos com mais de 70 anos que não padeciam de nenhuma dessas limitações. Em primeiro lugar, não é verdade que a depressão nos nervos seja um problema característico dos idosos. Na realidade há depressivos, desde os oito aos oitenta anos, isso independentemente de sexo, cor, raça ou mesmo religião. Sendo prima-irmã do stress, A DEPRESSÃO É UMA ENFERMIDADE ABRAGEN-GENTE, encirculando-se pelo corpo, mente e espírito. Quem está estressado, desarmônico, angustiado, na realidade não está apenas «doente dos nervos» e sim está «integralmente enfermo». Ou seja, a parte se espalha pelo todo.

PERDA DA AUTO ESTIMA

Quantos aprenderam a amar a si próprios? Muito poucos. Ao contrário do que muitos supõem, amar a si próprios nada tem a ver com egoísmo. As pessoas que frequentemente se deprimem, seja por angústia, exasperação, são obsedadas, grosseiras, intolerantes ou brigadas com o mundo. Essas pessoas nunca gostaram de si mesmas. Estão neste grupo os conquistadores sensuais. Don Juan, o

mais célebre sedutor de mulheres do século passado, e cujas proezas estão relatadas em livros, filmes e óperas, à luz dos conhecimentos atuais, não só perdeu sua aura romântica, como é considerado um desajustado afetivo, carente, emocionalmente neurótico. Ninguém pode pretender o amor de outras pessoas, tratando-as como se fossem objetos descartáveis ou troféus nas tempestuosas batalhas do amor. Só os verdugos de alma brincam sádicamente com os sentimentos alheios. Hoje, dúvida já não resta de que só os seres emocionalmente sadios, podem e sabem amar a si próprios e aos seus semelhantes, em harmonia com as leis do amor.

PASSADO? PASSOU

Um dos inegáveis problemas da maioria dos idosos é o de se apegar à coisas vivenciadas no passado. Valores ultrapassados, falta de diálogo com os jovens ou familiares, ilusão infantil de que naqueles «bons tempos» tudo era melhor, tudo isso, serve para marginalizar da recorrente senda da vida, os que se recusam avançar. Os escritor Pedro Navas dizia que muita gente caminha na vida como se fora um automóvel que avança pela noite com os faróis voltados para trás. Pode acontecer que termine caindo num buraco, não é mesmo?

PERDAS AFETIVAS

É natural e lógico que numa existência com mais de 60 ou 70 anos ocorram muitas perdas afetivas, principalmente de familiares e amigos. Isso sem falar nos que nos abandonam por indiferença, ingratidão ou deslealdade. Passei pela experiência de perder pai, mãe, amigos, tios e em 1989, pela dilacerante perda de meu único filho Fernando Augusto. Senti na intimidade profunda da alma, o quanto dói a perda lancinante e cruel de um ente querido, e as readaptações difíceis que tais choques nos acarretam. Ninguém até hoje soube de algum remédio ou pílula que amenizasse dor desse tamanho. Por que a morte? Que fez ele? O que me ajudou muito a galgar de volta as bordas desse abismo, onde fui lançado sem apelação, foi minha convicção espiritual, a saber - «A imortalidade, reencontro após a morte e a reencarnação» Mas o materialista, por não ter fé, nem Deus não tem como se defender da morte e da qual o que ele tanto ridiculariza.

UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA LANÇA LIVRO EM HOMENAGEM AOS 65 ANOS DE MEDIUNIDADE DE CHICO XAVIER

O Departamento Editorial da entidade, contando com o apoio de colaboradores, reuniu depoimentos, testemunhos, mensagens, poemas e fotografias inéditos em torno de Chico Xavier, numa obra emocionante e cuidadosamente elaborada, com encadernação resistente e sobrecapa em policromia.

O livro — no formato 22,5X31 cm, com tiragem inicialmente de 5 mil exemplares — totalmente impresso em papel couché, com fotografias de época e atuais tratadas em duotone, pode ser adquirido na sede da União Espírita Mineira, à Rua Guarani, 315, Centro, em Belo Horizonte, Cep 30.120-040, Caixa Postal 61 ou pelo fone (031) 201-5820, de 2ª. à 6ª. feira, das 9 às 20 horas e aos sábados das 9 às 17 horas.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE TRANSCOMUNICAÇÃO

CHEGARAM !!!
Os tão esperados vídeos do CIT.

1) Entrevistas com expositores Estrangeiros:
Padre Brune
Adolf Homes
Ralf Determeyer
Dannion Brinkley
Ernst Senkowski
Maggy e Jules Harsch-Fischbach

2) Documentário
3) Pinga-fogo

RESERVAS:
Av. Pedro Severino Jr., 325 - Jabaquara - São Paulo - SP
CEP - 04310-060 - Fone: 276-9055

«O próximo é o Reflexo do nosso Ser»

Divaldo Franco
(Pág. 7)

FOLHA ESPÍRITA

ANO XX - Nº 232 - Cr\$ 30.000,00 - SÃO PAULO - JULHO DE 1993

A Arte de não Envelhecer (XII)

Fernando Worm
(Pág. 7)

DIGA NÃO AO ABORTO

A palestra do promotor Izafas Claro sobre o tema «O Direito à Vida e o «Aborto Eugênico» no MED-NEP 93, deixou perplexa a platéia. Através dela, os congressistas puderam conhecer o porquê deste tema na vida do orador.

Casado com Joana de Souza Claro, teve três filhos: Jordhana de Souza Claro, 12 anos, Morgana, 11 e Juninho, 9.

Antes do nascimento de Morgana, Izafas imprimiu uma poesia com o título «Por que choras?» baseada na história do paraltico que abordou Pedro, pedindo-lhe prata. Sentiu que foi o primeiro contato com a situação que iria vivenciar.

Há 11 anos atrás, na maternidade da cidade Oswaldo Cruz, sentiu que o parto demorado prenunciava algo estranho. O que ocorria que não lhe davam notícias do bebê a chegar?

Finalmente, o obstetra surge e, com ele, a notícia triste de que sua filha nascera com condições mínimas de sobrevivência. O pequeno bebê com Mielomeningocele, «uma flor desabrochada nas costas», apresentava remotas possibilidades de sobrevivência. E se sobrevivesse, seria uma menina com muitas limitações, conforme esclareceu o obstetra.

Suely Abujadi

(Página 7)

UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA LANÇA LIVRO EM HOMENAGEM AOS 65 ANOS DE MEDIUNIDADE DE CHICO XAVIER

A União Espírita Mineira está lançando, em edição especial, o livro intitulado «Chico Xavier, Mandato de Amor», em comemoração aos 65 anos de mediunidade de Francisco Cândido Xavier.

O médium mineiro, mundialmente conhecido pelas ativida-

des que desempenha em prol de seus semelhantes e pelas obras psicografadas que lhe são ditadas do plano espiritual, completou, em 8 de julho de 1992, 65 anos de labor ininterrupto na seara do Espiritismo Cristão.

(pág.7)

A PARCERIA QUE DEU CERTO

É muito bom constatar, na prática que a União Faz a Força. Para o êxito na realização dos congressos da Associação Médico-Espírita de S. Paulo, tem sido imprescindível o apoio de mais duas instituições, o Grupo Espírita Cairbar Schutel e a Folha Espírita. Um pequeno núcleo de

médicos espíritas, sem dúvida, não teria condições de fazer frente às inúmeras tarefas inerentes a esses conclave. Felizmente, a parceria tem dado certo. Acreditamos que o exemplo possa interessar a outros companheiros da seara espírita.

A fraternidade reinante

em todos os congressos da AME-SP tem origem na ajuda dos benfeitores espirituais e essa só se faz presente em virtude do perfeito entrosamento entre todos os grupos que trabalham unidos pelo ideal maior de servir à Doutrina Espírita.

Vocês têm aí alguns

desses companheiros dos grupos de apoio. No total eram 71 no MEDNEP-93 e 270 no Congresso Internacional de Transcomunicação, publicando alguns deles, estamos homenageando a todos. A Associação Médico-Espírita os agradece, de coração.

Lanchonete



(Da E.p/D.): Maria Marchi, Mafalda Cordelli, Tânia de Sousa Godinho, Vivian Collaccioppo. (chefe de equipe) e Oswaldina Ana de Moraes.

Bookshop

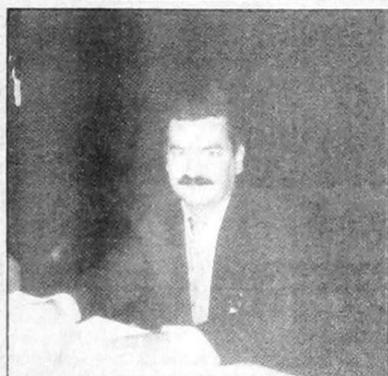


O dinâmico Manoel Moya, chefe de equipe da Livraria.



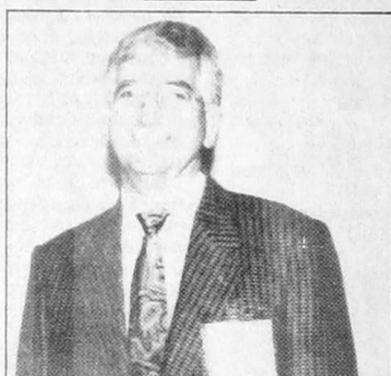
Silvio do Espírito Santo.

Coordenador Geral



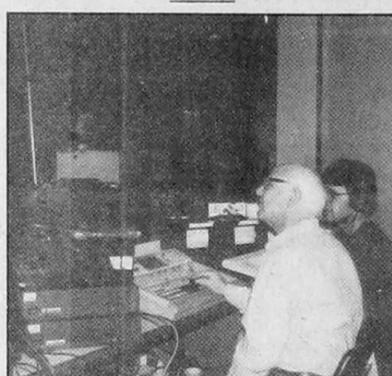
Luiz Carlos Santos chefe das equipes

Auditório



José Carlos Saldanha, incansável chefe de duas equipes: Auditório e Logística.

Vídeo



Chefe de equipe, Mauro Alice (à Esquerda) observa atentamente a gravação em vídeo

Fast-Food



(Da E.p/D): Cleide Siqueira, Marlene Nobre, Luizete dos Santos (chefe de fast-food), Aurea Moya e Vivian Collaccioppo.

Som e Imagem



(Da E.p/D): Armando e Mário (chefe da equipe audio-visual) Toni e Beli

Secretaria



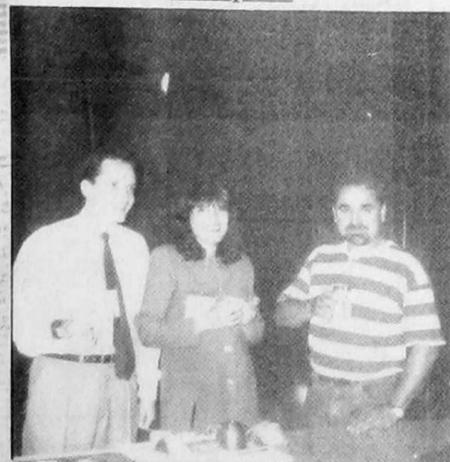
(Da E.p/D): Luiz Davoli, Rosa Braga (secretária da AME-SP), Flávia Puppi, Juliana, Leila Egido (chefe de equipe) e Yara.

Imprensa



(Da E.p/D): Anete e Valter Barduco, Eliane e Reinaldo Risk (chefe de equipe), Sandra Marinho e Carlos Roberto da Silva

Transporte



(Da E.p/D): Toni, Silvana e Odair Fernandes Inácio (Chefe de equipe)

Bastidores



Magali Abujadi e Belisardo Marchini Egido (chefe de equipe)

ENCONTRO DA FAMÍLIA ESPÍRITA DE GUARULHOS

Com a presença de aproximadamente quinhentos participantes, realizou-se em Junho, nas dependências das Faculdades Integradas de Guarulhos, o VII Encontro da Família Espírita daquele município, promovido pela União das Sociedades Espíritas.

O evento subdividiu-se em duas etapas. Pela manhã, diversos expositores, médicos, psicólogos, psicopedagogos e educadores, expuseram simultaneamente em nada menos de que oito salas, temas da maior importância, enfocando a Educação Sexual: «Love Story Infantil», «Despertamento Sexual, Puberdade, Gravidez Precoce Indesejável, Aborto, Doenças Se-

xualmente Transmissíveis, AIDS, Prostituição, Homossexualismo e Drogas Injetáveis. No período da tarde, plenária com a participação de Eder Favaro, responsável pela programação espírita da Rádio Boa Nova de Guarulhos, que deu cobertura a todo o evento.

O interesse manifestado pelos participantes através de perguntas e colocações, foi notório, mostrando a atualidade dos temas.

Organização nota dez. Parabéns aos organizadores. Oxalá os frutos se multipliquem, não só em Guarulhos, mas também nos municípios vizinhos.

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

É muito fácil você assinar por um ano, recebendo mensalmente o nosso jornal. Basta enviar os dados pedidos abaixo para Av. Pedro Severino Jr., 325 CEP 04310-060 São Paulo SP Fone: 276-9055 acompanhado de cheque ou vale-postal pagável na Agência Jabaquara do Correio, em nome de Editora Jornalística Fé Ltda. Se o vale postal não for emitido à Editora, o Correio não o pagará, obrigando a devolução ao emitente, e aí infelizmente você não começará a receber a Folha Espírita. Viu como é tudo muito fácil.

Nome: _____
Endereço: _____
Bairro: _____ Cidade: _____ UF: _____ País: _____
Fone: (_____) _____ CEP: _____

NOVA Assinatura Anual: Cr\$ 350.000,00
 RENOVAÇÃO Assinatura Colaboração Cr\$ 450.000,00. Exterior (Via Aérea) - 1 ano 25 dólares

(Favor preencher à máquina ou em letras de forma)